ANO 69 – EDIÇÃO ESPECIAL 2009

OBSERVADOR da verdade

A Prova do Tempo

Semana de oração, 4 a 13 de dezembro de 2009

Observador da verdade

Especial
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil.
Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Neste número:

- **"Eis aqui venho: No rol do livro está escrito de Mim"** 4
  O tempo do nascimento de Jesus foi marcado com precisão – e revela Sua cronologia infalível.
- **"Eis que estou à porta e bato"** 8
  Cristo espera pacientemente... Compete a nós abrir a porta!
- **"Quem poderá subsistir no dia da Sua vinda?"** 12
  Uma pergunta que nos convida a um exame pessoal.
- **"Se não virdes sinais e milagres"** 16
  Temos baseado nossa fé no que vemos ou no que não vemos?
- **"À Lei e ao Testemunho"** 21
  Como podemos discernir o genuíno e o falso?
- **"Fome de ouvir as palavras do Senhor"** 25
  Como podemos evitar a inanição espiritual?
- **"Está feito!"** 29
  O auge triunfante de todas as profecias da Bíblia.
- **Poema**
  A prova do tempo

Quão valioso é estar à frente dos acontecimentos! Dispor de informações antecipadas representa grande auxílio na preparação para alguns fatos importantes. E haveria evento maior para o mundo do que contemplar a segunda vinda de Jesus Cristo nas nuvens da glória? O Senhor generosamente proveu luz sobre esse assunto, para nossa instrução e admoestação. Quão importante é que estudemos esta verdade presente, apreciando-a e aplicando-a à nossa vida!

A Semana de Oração deste ano é sobre "A prova do tempo", uma série de leituras sobre os eventos finais, preparatórios para o retorno de nosso Senhor. Trata-se de assunto muito marcante e solene. Além de promover encontros nas igrejas nesta semana, por favor, queiram empenhar-se de modo especial para que este material chegue aos crentes isolados, encorajando-os com sua visita e orações.

Por favor, tenham também em mente que:

• SÁBADO, DIA 12 DE DEZEMBRO, será dedicado à oração e ao jejum;

• NO DOMINGO, DIA 13 DE DEZEMBRO, será recolhida uma oferta para as novas missões.

Acreditamos que esta Semana de Oração será uma abençoada oportunidade para estimular, em nosso coração, fé e consagração mais profundas, que nos preparará para a hora que em breve há de vir.

OBSERVADOR DA VERDADE

Semana de Oração

NÚMERO ESPECIAL
DEZEMBRO/2009

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma – no Brasil.
Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria: D. Sureshkumar

Tradução: Daniel S. F. Boarim
Revisão: Isaías Lima, Danielle Fonseca Dias
Diagramação: Mariano Santiago
Esta edição é tradução integral de THE REFORMATION HERALD, órgão oficial da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma. P. O. Box 7240, VA 24019-0240 Roanoke, Virginia, EUA.
Impresso pela Editora Missionária "A Verdade Presente"
Caixa Postal 75 - CEP 08570-970
Itaquaquecetuba, SP
Telefax (11) 2198-1800
emvp@emvp.com.br

EDITORIAL

"Para tal tempo como este"

A palavra "advento" refere-se à chegada de uma pessoa, evento ou acontecimento importante, e no sentido mais elevado, traz à mente o glorioso retorno do Mestre do Universo, Jesus Cristo.

O planejamento bem-sucedido de qualquer evento requer, necessariamente, um processo abrangente – quanto mais importante a pessoa e mais exaltado o evento, maior é a preparação necessária. A posse oficial de presidentes das nações, a coroação de reis e a instalação de novos governos são exemplos de eventos momentosos de grande magnitude. Mesmo assim, a majestade desses eventos, quando comparada com a glória eterna que rodeará o grande segundo advento do Senhor, é sem brilho.

Como um povo cujo nome faz referência direta ao acontecimento mais ansiosamente esperado da história, quão importante é que toda nossa experiência gire em torno da preparação para esse singular momento. Uma preparação adequada para o advento do Mestre requer não somente demonstrações exteriores, mas pede uma completa transformação interior. O Senhor não está meramente preocupado com o fato de que Seus filhos obedientes demonstrem boas ações; Seus olhos penetrantes veem se nossos mais íntimos pensamentos realmente refletem os mais puros motivos, baseados no princípio eterno do amor. A profunda mudança espiritual que precisa firmar raízes em seres naturalmente afligidos pela calamidade do pecado é realmente fora do comum.

A profecia é a revelação programada da história humana. Mapeia pontos-chave de referência ao longo do caminho do tempo, para que possamos obter adequada perspectiva – onde devemos, por exemplo, estar nos dias atuais. Sem essa bússola, quão facilmente poderíamos acabar em águas desconhecidas, arrastados sem âncora para o mar da confusão babilônica!

O QUE CARACTERIZA O CETRO DA AUTORIDADE DIVINA?

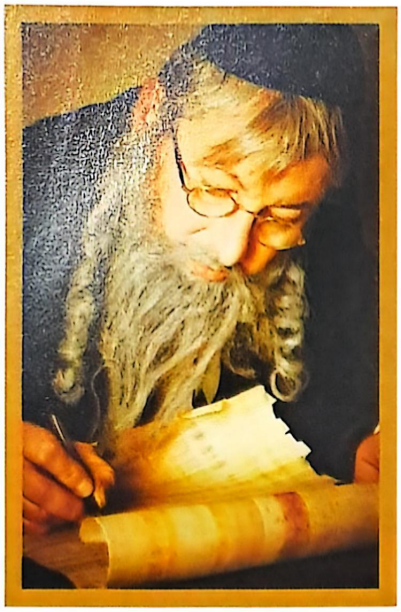
"Acerca do Filho, porém, [o Pai] diz: O Teu trono, ó Deus, é pelos séculos dos séculos, e cetro de equidade é o cetro do Teu reino." (Hebreus 1:8). "Justiça e equidade são o fundamento do Teu trono; graça e verdade vão adiante de Ti." (Salmos 89:14). O reino da graça logo deve ser eclipsado pelo reino da glória. Nosso Deus justo Se levantará para vindicar Sua lei desprezada e executará juízo sobre os violadores dela. A profecia aponta para isso; esses textos nos são familiares. É também verdade que a justiça de Deus tem uma irmã gêmea, a misericórdia. Esta qualidade vital do caráter de Deus também floresce dentro do véu do santíssimo. "Encontraram-se a graça e a verdade; beijaram-se a justiça e a paz. Da Terra brota a verdade, e a justiça olha lá do Céu. Jeová dará o que é bom; e a nossa terra produzirá o seu fruto. A justiça irá adiante dEle, cujas pegadas ela transformará em caminho." (Salmos 85:10-13).

ONDE NOS INSERIMOS NESSE QUADRO?

Ao considerarmos os mais alarmantes aspectos da profecia – as curvas fechadas e os perigosos penhascos no caminho à frente –, somos tentados a atolar no negativismo e sentir-nos devastados.

Exatamente como os engenheiros de tráfego criam sinais de aviso para os perigos que estão adiante, na estrada, o Senhor, em Sua sabedoria, graciosamente publica sinais de advertência. Estes têm por objetivo ajudar-nos a não reprimir nossa alegria no Senhor. Nossa tarefa é algo vibrante e tremendamente positivo; nossas oportunidades na vinha do Senhor são virtualmente inumeráveis.

Permitamo-nos visualizar com ansiosa antecipação o advento de nosso Senhor, e permitamos que a iminência desse fato nos sustenha nas crescentes batalhas da vida. Maravilhosas experiências esperam por nós se tomarmos parte ativa e ávida nas gloriosas cenas que concluirão a história da Terra. O espírito de serviço pode animar-nos e dar-nos energia quando focamos, com todo o coração, a glória da obra do Mestre. "Dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor." (Isaías 40:29). Cada um de nós tem o privilégio de uma posição e um chamado excepcionais. E "quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?" (Ester 4:14).



SEXTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 2009

"Eis aqui venho: No rol do livro está escrito de Mim"

Compilação de escritos de Ellen G. White

A Palavra de Deus abrange um período histórico que vai desde a criação do mundo até a vinda do Filho do homem nas nuvens do céu. Sim, mais do que isso, conduz a mente à vida futura, e abre perante ela as glórias do Paraíso restaurado. Durante todos estes séculos, a verdade de Deus permanece a mesma. O que era verdade no começo é verdade agora. Embora novas e importantes verdades adequadas às sucessivas gerações tenham sido abertas ao entendimento, as revelações presentes não contradizem as do passado. Toda nova verdade, quando entendida, apenas torna mais significativa a antiga.

Com a luz mais ampla e clara que brilha sobre nós, podemos ver com maior nitidez a glória da antiga dispensação. Podemos manter um diálogo com os patriarcas do Antigo Testamento, podemos ouvir Moisés legislando a favor de Israel; os profetas, como olham ao futuro e preveem acontecimentos futuros, e os apóstolos, como abrem os mistérios da nova dispensação e relatam a sua experiência pessoal e as palavras maravilhosas dAquele que falava como nunca falou homem algum. Ao vermos as predições dos profetas cumprindo-se à nossa volta, somos levados para mais perto deles, e as lemos com interesse mais profundo e inteligente. E à medida que o tempo passa e estamos perto do fim da história da Terra, devemos, se alunos humildes na escola de Cristo, ser capazes de compreender ainda mais claramente a sabedoria divina.

Noé, Abraão, Isaque, Jacó, Moisés e todos os patriarcas e profetas ouviram o evangelho através de Cristo; viram a salvação da espécie humana através de um substituto e fiador, Jesus, o Redentor do mundo. Viram um Salvador que veio ao mundo na carne humana, e comungaram com Ele em Sua majestade divina. Abraão caminhou e conversou com os anjos celestiais que vieram a ele sob o manto da humanidade. Jacó falou com Cristo e os anjos. Moisés manteve uma conversa com Jesus face a face, como quem fala com um amigo.

A partir da criação e da queda do homem até o momento, tem havido um contínuo desdobramento do plano de Deus para a redenção, por meio de Cristo, da humanidade caída. O tabernáculo e o templo de Deus na Terra foram modelados de acordo com o original no Céu. Ao redor do santuário e de seus solenes serviços simbólicos foram reunidas as grandes verdades que deviam ser desdobradas ao longo de sucessivas gerações. Não houve nenhum momento em que Deus tenha concedido maiores evidências de Sua grandeza e majestade sublime do que quando Ele era o governador reconhecido de Israel. As manifestações de um Rei invisível foram grandes e indescritivelmente terríveis. Um cetro era empunhado, mas não por mão humana. A arca sagrada, coberta pelo propiciatório, a qual continha a santa lei de Deus, era o símbolo do próprio Jeová. Era o poder dos israelitas para vencer a batalha. Diante dela, os ídolos foram derrubados, e por olharem imprudentemente para dentro dela, milhares pereceram. Nunca em nosso mundo o Senhor deu tão claras manifestações de Sua supremacia como quando Ele era reconhecido como o único Rei de Israel.

Quão sábio foi o arranjo de Deus para preservar o conhecimento de Si mesmo na Terra, dando ao homem a Sua santa lei, o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra, e conectando a isso um sistema de adoração que seria uma contínua lembrança do Salvador vindouro. Enquanto as trevas cobriram a Terra e a escuridão os povos, o Senhor tinha uns poucos humildes, que reconheciam a Sua soberania, respeitando e obedecendo à constituição do Seu reino, os Dez Mandamentos. Nos tempos de idolatria e apostasia, a promessa de um Messias manteve a estrela da esperança brilhando no céu das trevas morais até chegar a hora do primeiro advento de Cristo.

Na oferta sacrifical de cada altar, era visto um Redentor. Com a nu-

vem de incenso, ascendia de cada coração contrito a oração para que Deus aceitasse a oferta como demonstração de fé no Salvador vindouro. Nosso Salvador veio e derramou o Seu sangue como sacrifício, com o qual agora pleiteia diante de Seu Pai, no santuário do Céu. [1]

Mesmo antes de Se revestir da humanidade, [nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo] vira toda a extensão da estrada que devia trilhar, a fim de salvar o que se havia perdido. Toda angústia que Lhe dilacerou o coração, todo insulto atirado à Sua fronte, toda privação que foi chamado a suportar – tudo Lhe foi exposto antes de deixar de lado a coroa e as vestes reais e descer do trono para revestir Sua divindade com humanidade. A vereda que se estendia da manjedoura ao Calvário estava toda diante de Seus olhos. Conhecia a angústia que dEle se havia de apoderar. Sabia tudo e, todavia, disse: "Eis aqui venho; no rolo do Livro está escrito de Mim: Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração." (Salmos 40:7 e 8)." [2]

"Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fábulas artificialmente compostas", recordava ele [o apóstolo Pedro] aos crentes, "mas nós mesmos vimos a Sua majestade. Porquanto Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória Lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o Meu Filho amado, em quem Me tenho comprazido. E ouvimos esta voz dirigida do Céu, estando nós com Ele no monte santo." (2 Pedro 1:16-18).

No entanto, por convincente que fosse essa prova da certeza da esperança dos crentes, havia contudo outra evidência ainda mais convincente no testemunho da profecia, através do qual de todos a fé pode ser confirmada e ancorada com segurança. "E temos, mui firme, a palavra dos profetas", declarou Pedro "à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrela da alva apareça em vossos corações. Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo." (2 Pedro 1:19-21)." [3]

CUMPREM-SE AS PROFECIAS DO ANTIGO TESTAMENTO

Por várias vezes havia Jesus tentado abrir o futuro a Seus discípulos, mas eles não haviam querido refletir no que Ele dissera. Por causa disso, Sua morte veio-lhes como uma surpresa; e mais tarde, ao rememorarem o passado e verem o resultado de sua incredulidade, encheram-se de tristeza. Quando Cristo foi crucificado, eles não creram que Ele ressurgiria. Ele havia afirmado claramente que haveria de ressurgir ao terceiro dia, mas eles ficaram perplexos sobre o que Ele queria dizer. Essa falta de compreensão deixou-os, ao tempo da Sua morte, desesperançados em extremo. Ficaram amargamente desapontados. Sua fé não penetrava além das sombras que Satanás tinha-lhes baixado no horizonte. Tudo lhes parecia vago e misterioso. Tivessem eles crido nas palavras do Salvador, quanta tristeza teria sido evitada!

Esmagados por desapontamento, angústia e desespero, os discípulos se reuniram no cenáculo e fecharam as portas, temendo que o destino de seu bem-amado Mestre pudesse tocar-lhes também. Foi nesse recinto que o Salvador, depois de Sua ressurreição, lhes apareceu.

Por quarenta dias permaneceu Cristo na Terra, preparando os discípulos para a obra que deviam fazer, e explanando o que até então eles tinham sido incapazes de compreender. Falou-lhes das profecias concernentes a Seu advento, Sua rejeição pelos judeus e Sua morte, mostrando que cada especificação dessas profecias tinha sido cumprida. Falou-lhes também que deviam considerar o cumprimento dessas profecias como garantia do poder que haveria de assisti-los nos seus futuros labores. "Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras. E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dos mortos; e em Seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém." E Ele acrescentou: "E destas coisas sois vós testemunhas." (Lucas 24:45-48)." [4]

[Antes de Sua assunção,] Começando com Moisés, o próprio Alfa da história bíblica, Cristo, expôs em todas as Escrituras as coisas que Lhe diziam respeito. [...] Mas era-lhes necessário [aos discípulos no caminho de Emaús] compreender os testemunhos dados a respeito dEle pelos símbolos e profecias do Antigo Testamento. Sobre estes devia estabelecer-se sua fé. Cristo não operou nenhum milagre para os convencer, mas foi Seu primeiro trabalho o explicar-lhes as Escrituras. Haviam considerado Sua morte a ruína de todas as suas esperanças. Então Ele lhes mostrou pelos profetas que ali se achava a mais vigorosa prova de fé.

Ensinando esses discípulos, mostrou Jesus a importância do Antigo Testamento como testemunha de Sua missão. Muitos professos cristãos desprezam hoje aquela porção das Escrituras, pretendendo não ter mais utilidade. Não é isto, porém, ensino de Cristo. Tão alto o estimava que disse certa vez: "Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite." (Lucas 16:31).

É a voz de Cristo que fala através dos patriarcas e profetas desde os tempos de Adão até as cenas finais deste mundo. O Salvador é tão claramente revelado no Antigo Testamento quanto no Novo. É a luz do passado profético que apresenta a vida de Cristo e os ensinos do Novo Testamento de maneira clara

e bela. Os milagres de Cristo são uma prova de Sua divindade. Mas uma prova mais forte ainda de que Ele é o Redentor do mundo encontra-se comparando as profecias do Antigo Testamento com a história do Novo.

Argumentando com base na profecia, deu Cristo aos discípulos uma ideia correta do que Ele devia ser na humanidade. A expectativa deles, de um Messias que devia tomar Seu trono e o régio poder segundo os desejos dos homens, os desorientara. Isso interferia com a devida apreensão de Sua descida da mais elevada à mais baixa posição que se podia ocupar. Cristo desejava que as ideias de Seus discípulos fossem puras e verdadeiras em todos os sentidos. Deviam compreender, tanto quanto possível, o que se relacionava com o cálice de sofrimento que Lhe fora aquinhoado. Mostrou-lhes que o tremendo conflito que ainda não podiam compreender era o cumprimento do concerto feito antes de serem postos os fundamentos do mundo. Cristo devia morrer, como deve morrer todo transgressor da lei, se continuar em pecado. Tudo isso devia ocorrer, mas não devia terminar em derrota, e sim numa gloriosa e eterna vitória. Jesus lhes disse que cumpria fazer todo esforço para salvar o mundo do pecado. Seus seguidores deviam viver como Ele viveu, e trabalhar como Ele trabalhou, com intenso, perseverante esforço. [5]

O TEMPO DE DEUS É PERFEITO

O plano de nossa redenção não foi um pensamento posterior, formulado depois da queda de Adão. Foi a revelação "do mistério que desde tempos eternos esteve oculto" (Romanos 16:25). Foi um desdobramento dos princípios que têm sido, desde os séculos da eternidade, o fundamento do trono de Deus. Desde o princípio, Deus e Cristo sabiam da apostasia de Satanás e da queda do homem mediante o poder enganador do apóstata. Deus não ordenou a existência do pecado. Previu-a, porém, e tomou providências para enfrentar a terrível emergência. Tão grande era Seu amor pelo mundo que concertou entregar Seu Filho unigênito "para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16).

Lúcifer dissera: "Subirei ao Céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono. [...] Serei semelhante ao Altíssimo." (Isaías 14:13 e 14). Mas Cristo, "sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens" (Filipenses 2:6 e 7).

Foi um sacrifício voluntário. Jesus poderia haver permanecido ao lado de Seu Pai. Poderia haver retido a glória do Céu e as homenagens dos anjos. Mas preferiu entregar o cetro nas mãos de Seu Pai e descer do trono do Universo, a fim de trazer luz aos entenebrecidos, e vida aos que estavam prestes a perecer.

Cerca de dois mil anos atrás, ouviu-se no Céu uma voz de misteriosa significação, saída do trono de Deus: "Eis aqui venho." "Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo Me preparaste. [...] Eis aqui venho (no rolo do livro está escrito de Mim), para fazer, ó Deus, a Tua vontade." (Hebreus 10:5-7). Nessas palavras anuncia-se o cumprimento do desígnio que estivera oculto desde tempos eternos. Cristo estava prestes a visitar nosso mundo, e a encarnar. Diz Ele: "Corpo Me preparaste." Houvesse aparecido com a glória que possuía com o Pai antes que o mundo existisse, não teríamos podido resistir à luz de Sua presença. Para que a pudéssemos contemplar e não ser destruídos, a manifestação de Sua glória foi velada. Sua divindade ocultou-se na humanidade – a glória invisível na visível forma humana. [6]

Deus havia dirigido a série de acontecimentos relacionados ao nascimento de Cristo. Houve um tempo determinado por Ele para aparecer na forma da humanidade. Uma longa e inspirada cadeia profética apontava para a vinda de Cristo ao nosso mundo e minuciosamente descrevia o modo como seria recebido. Tivesse o Senhor aparecido em um período anterior na história do mundo, os cristãos não haveriam obtido tanto proveito, pois sua fé não teria sido desenvolvida e reforçada com base em profecias que se estendem até o futuro distante e contam os acontecimentos que devem acontecer.

Em virtude de os judeus haverem-se afastado impiamente de Deus, Ele permitiu que caíssem sob o poder de uma nação pagã. Apenas um poder limitado era concedido aos judeus. Mesmo ao Sinédrio não era permitido pronunciar sentença definitiva sobre qualquer caso importante que envolvesse a imposição da pena capital. Um povo controlado, como eram os judeus, pelo fanatismo e a superstição, torna-se o mais cruel e implacável. Deus demonstrou Sua sabedoria ao enviar o Seu Filho ao mundo num momento em que o poder romano dominava. Tivesse o governo judaico possuído plena autoridade, não teríamos agora a história da vida e do ministério de Cristo entre os homens. Os invejosos sacerdotes e governantes teriam rapidamente dado fim a um rival tão formidável. Ele teria sido apedrejado até a morte sob a falsa acusação de infringir a lei de Deus. Os judeus não matavam ninguém por crucificação, que era um método romano de punição; não haveria, portanto, nenhuma cruz no Calvário. A profecia não teria então sido cumprida, pois Cristo devia ser levantado da maneira mais pública sobre a cruz, assim como a serpente foi levantada no deserto.

O poder romano foi o instrumento na mão de Deus para evitar que a luz do mundo caísse na obscuridade. A cruz foi levantada, de acordo com o plano de Deus, à vista de todas as nações, línguas e povos, chamando a atenção para o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo.

Tivesse a vinda de Cristo sido adiada para muitos anos depois, até

que o poder dos judeus decaísse ainda mais, a profecia teria fracassado em seu cumprimento, pois não teria sido possível aos judeus, com seu poder em declínio, ter influenciado as autoridades romanas a assinar a sentença de morte de Jesus sob as falsas acusações apresentadas, e não teria havido nenhuma cruz de Cristo erguida sobre o Calvário. Logo após a execução do Salvador, o método da morte por crucificação foi abolido. As cenas que ocorreram com a morte de Jesus, o comportamento desumano dos povos, as trevas sobrenaturais que envolveram a Terra e a agonia da natureza exibida no romper das rochas e o fuzilar dos relâmpagos feriu-os com tal remorso e terror que a cruz, como instrumento de morte, logo caiu em desuso. Na destruição de Jerusalém, quando o poder das gentes novamente obteve o controle, a crucificação foi novamente revivida por algum tempo, e muitas cruzes foram fincadas no Calvário.

O fato de Cristo ter vindo no tempo e na forma em que veio foi o cumprimento direto e completo da profecia. A evidência disso, entregue ao mundo pelo testemunho dos apóstolos e de seus contemporâneos, está entre as mais fortes provas da fé cristã. Não fomos testemunhas oculares dos milagres de Jesus, que atestam a Sua divindade, mas temos as declarações dos Seus discípulos, que foram testemunhas oculares dos mesmos, e nós vemos pela fé, por meio de seus olhos, e ouvimos com os seus ouvidos, e nossa fé apreende com a sua as provas dadas.

Os apóstolos aceitaram Jesus baseados no testemunho dos profetas e justos, que se estende ao longo de muitos séculos. O mundo cristão tem uma cadeia de evidências completa e integral, que corre tanto ao longo do Antigo quanto do Novo Testamento; no primeiro, apontando para um Salvador por vir, e no segundo, preenchendo as condições das profecias. Tudo isso é suficiente para estabelecer a fé daqueles que estão dispostos a crer. Era desígnio de Deus traçar um rumo pelo qual se pudesse obter boa oportunidade de desenvolver fé no poder de Deus e de Seu Filho, e na obra do Espírito Santo.[7]

VALORIZANDO AS PALAVRAS PROFÉTICAS

É desígnio de Deus que o plano da redenção venha a Seu povo como a chuva serôdia, pois eles estão perdendo sua conexão com Deus. Estão confiando no homem e glorificando o homem, e sua força é proporcional à força da sua dependência. Algumas questões foram abertas diante de mim, que se cumprirão em breve. Temos de saber mais do que sabemos no momento atual. Temos de compreender as profundas coisas de Deus. Há muitos temas a serem enfatizados, que são dignos de algo mais do que uma consideração de passagem. Os anjos desejaram atentar para as verdades reveladas às pessoas que estão pesquisando a Palavra de Deus e, de coração contrito, rogando por sabedoria, por maior comprimento, largura e profundidade do conhecimento que só Deus pode dar.

Centenas de comentários foram escritos sobre o evangelho por homens considerados grandes, e, como estamos perto das cenas finais da história desta Terra, representações ainda mais maravilhosas serão feitas. Precisamos estudar a Bíblia com humildade e coração contrito. Aqueles que consagrarem suas faculdades ao estudo da Palavra de Deus, especialmente as profecias referentes a esses últimos dias, serão recompensados com a descoberta de verdades importantes. O último livro do Novo Testamento está cheio de verdades que precisam ser compreendidas. Satanás cegou os olhos dos homens, e eles ficam contentes com qualquer desculpa para não estudar esse livro. Nele Cristo declara por meio de Seu servo João o que acontecerá nos últimos dias.

Todo estudante da Bíblia deve analisar estas profecias com diligência. À medida que nos voltarmos para as Escrituras, o caráter de Cristo será apresentado em sua perfeição infinita. Só nEle estão centralizadas nossas esperanças de vida eterna. Ele é vida eterna para todos que comem Sua carne e bebem o Seu sangue. Aqueles que olham para Ele podem ser curados da mordida da serpente, pois Ele é o Portador de pecados, o único Remédio para o pecado. Ao contemplá-lO, podemos ser transformados em Sua própria imagem. Nada deve interpor-se entre a alma e Deus. Fé, amor, adoração devem crescer na alma do estudante. Nós estamos na posse dos mais ricos tesouros da verdade, e se prosseguirmos em conhecer ao Senhor, teremos um vasto campo para trabalhar. A Palavra registra os atos de misericórdia e o maravilhoso poder restaurador de Jesus. Com o coração quebrantado, lemos sobre Sua tristeza por causa dos pecados que cometemos. Podemos aprender, também, como, por Seu sofrimento e sacrifício em nosso favor, podemos ser completos nEle. A Inspiração conta uma história que é mais importante para nós do que toda a aprendizagem humana, e ainda mais ampla e profunda.

"A vida eterna é esta", Cristo disse, "que conheçam a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." (João 17:3). Por que não percebemos o valor desse conhecimento? Por que essas verdades gloriosas não brilham em nosso coração, vibram em nossos lábios e permeiam todo o nosso ser? [8]

Referências:

1 *The Review and Herald*, 2 de março de 1886.

2 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 410.

3 *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 534 e 535.

4 *Idem*, p. 25-27.

5 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 796-799.

6 *Idem*, p. 22 e 23.

7 *The Spirit of Prophecy*, vol. 3, p. 180-182.

8 *Bible Training School*, 1º de janeiro de 1913.

SÁBADO, 5 DE DEZEMBRO DE 2009

"Eis que estou à porta e bato"

Por Paul Balbach

Alguém bateu à sua porta recentemente? Você consegue se lembrar da última vez que isso aconteceu? "Bater à porta" não é mais comum em alguns lugares. A maioria dos jovens nem sequer sabe o que é. Atualmente, vendas e acordos de visitação são feitos principalmente por telefone ou internet.

Qual é a sua primeira reação quando ouve uma batida na porta? "Um estranho está à minha porta. Eu abro a porta? Devo deixá-lo entrar? Talvez eu devesse pedir o seu nome. Talvez eu deva perguntar: O que você quer? Ou talvez possa ignorar as batidas."

QUEM ESTÁ BATENDO?

Cristo bate hoje à porta de nosso coração por meio do Espírito Santo. Ele diz: "Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo." (Apocalipse 3:20). Cristo bate à porta de alguns poucos amigos selecionados? Não. "A voz [da Testemunha verdadeira] apela a todo coração. [...] [Cita-se Apocalipse 3:20]." [1]

"Jesus vai de porta em porta; está de pé à frente de cada templo da alma, proclamando: 'Eu estou à porta e bato' [...] 'Abra sua porta', diz o grande Mercador, o Dono das riquezas espirituais, e 'venha negociar comigo'. 'Sou Eu, o seu Redentor, que o aconselho a comprar de Mim.'"[2]

Entre as ocupações e atividades de sua vida, você ouve a batida de Cristo à porta? Você está familiarizado com a Sua voz, ou acha que Ele é um estranho? Está você talvez tão fascinado com os sons do mundo que já não consegue reconhecê-lO? Você vai deixá-lO entrar? Você imagina que Ele tem boas ou más notícias para você? Você pode abrir a porta? Você está preparado para receber o Hóspede celestial?

QUAL É O SIGNIFICADO DE "BATER À PORTA"?

Uma batida à porta pode trazer boas ou más notícias. Pode ser o serviço de entrega de flores para o Dia das Mães. Durante a II Guerra Mundial, muitos lares nos Estados Unidos foram visitados por agentes do governo uniformizados. Eles foram levar a má notícia de que o marido, pai ou filho teria sido "morto em ação." Quando abrimos a porta, temos de estar preparados para ouvir o que o mensageiro tem a dizer. Alguma vez você já se perguntou o que esse "bater de Jesus" em seu coração realmente quer dizer? A Inspiração nos diz que "Toda advertência, repreensão e súplica vinda da Palavra de Deus, ou por meio de Seus mensageiros autorizados, é uma batida na porta do coração, é a voz de Jesus pedindo para entrar." [3] (Esta mensagem tem aplicações amplas e variadas, mas, para os fins deste artigo, vamos fazer uma aplicação pessoal e espiritual deste oportuno "bater".)

Cristo usa a Bíblia, o Espírito de Profecia ou "Seus mensageiros autorizados" para advertir, repreender e encorajar-nos. Esses mensageiros podem ser pastores, professores ou irmãos e irmãs na fé.

O que acontece se não abrirmos a porta logo? "A cada batida não atendida, sua determinação em abrir torna-se mais fraca. Se a voz de Jesus não é atendida logo, a mente torna-se confusa com uma infinidade de outras vozes; o cuidado do mundo e os negócios monopolizam a atenção, e a convicção morre. O coração se torna menos impressionável, e cai num estado perigoso de inconsciência quanto à brevidade do tempo da grande eternidade além." [4] Como isso é perigoso! Se não abrirmos imediatamente, poderemos tornar-nos espiritualmente inconscientes.

QUAL É O CONTEXTO DESSA PASSAGEM BÍBLICA?

O verso descrevendo Cristo batendo à porta do nosso rebelde coração humano é encontrado em Apocalipse, capítulo 3 – exatamente no fim do conselho da Testemunha Verdadeira à igreja de Laodiceia. É uma mensagem para o nosso tem-

po! Agora, mais do que nunca, Cristo quer habitar nos corações humanos. Ele não necessariamente nos fala em uma voz audível, mas sim pela voz mansa e delicada do Espírito Santo em nossa consciência. Como é importante, pois, na época do derramamento da chuva serôdia, que entendamos o papel do Espírito Santo na consciência.

"**A consciência é a voz de Deus, ouvida em meio ao conflito das paixões humanas**; quando resistida, o Espírito de Deus é entristecido. Desejamos que todos compreendam como a alma é destruída. Não é que Deus mande um decreto para que o homem não seja salvo. Ele não lança trevas perante os olhos, de modo a não poderem ser penetradas. Mas o ser humano resiste a princípio a uma impressão do Espírito de Deus, e, havendo uma vez resistido, é menos difícil assim fazer pela segunda vez, menos a terceira, e muito menos a quarta. Então vem a colheita a ser ceifada, da semente de incredulidade e resistência. Oh, que colheita de pecaminosas condescendências está sendo preparada para a foice!

Se a oração particular e a leitura das Escrituras forem negligenciadas hoje, amanhã elas poderão ser omitidas com menos protestos da consciência. Haverá uma longa lista de omissões, tudo por causa de um único grão semeado no solo do coração. Por outro lado, todo raio de luz acariciado proporcionará uma colheita de luz. A tentação, uma vez resistida, dará poder para resistir mais firmemente a segunda vez. Toda nova vitória ganha sobre o próprio eu aperfeiçoará o caminho para mais elevados e mais nobres triunfos. Toda vitória é uma semente lançada para a vida eterna." [5]

O salmista orou: "Ensina-me, Senhor, o Teu caminho, e andarei na Tua verdade; **une o meu coração** ao temor do Teu nome." (Salmo 86:11; grifo acrescentado). Ele orou para que seu coração dividido e abatido pelo pecado se tornasse unido, em conformidade com o que havia aprendido sobre a maneira de Deus fazer as coisas, e comprometeu-se a andar nas verdades que viria ainda a aprender. Esse é um processo crescente e contínuo de amor e obediência ao Mestre. O Espírito Santo nos convence cada vez mais dos modos por que podemos alcançar níveis progressivamente mais altos até que, finalmente, como Enoque, possamos estar prontos para a trasladação às cortes celestiais. O Consolador celeste está sempre a convencer-nos "do pecado, da justiça e do juízo" (João 16:8). E, como resultado, a nossa própria norma de caráter que buscamos atingir será cada vez mais elevada. Portanto, quão grande é a nossa necessidade da visita salvadora de Cristo à nossa alma – agora!

QUAL É O PROPÓSITO DA VISITA DE CRISTO?

O grande Redentor representa a Si mesmo como um mercador celestial, repleto de joias da verdade, do mais rico valor. Ele está indo de casa em casa, apresentando Seus bens inestimáveis. Ele tem mercadoria para cada membro da família. Temos de comprar para nós mesmos o ouro provado no fogo (fé e amor), as vestes brancas (o manto da justiça de Cristo) e o colírio (discernimento espiritual). Cristo vem com uma mensagem de paz. Ele quer limpar nosso templo da alma de toda impureza e pecado. Sua própria presença limpa e santifica a alma. "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração" (Salmos 95:7 e 8). "Vede que não rejeiteis ao que fala" (Hebreus 12:25). "Faça hoje a obra, senão poderá ser muito tarde. A impressão que você tem agora pode não ser tão forte amanhã. O laço de Satanás pode fechar-se sobre você. O candelabro pode ser movido para fora de seu lugar, e você, ser deixado na escuridão." [6]

VOCÊ ESTÁ BLOQUEANDO A ENTRADA?

Você talvez imagine que um hóspede tão importante seria bem acolhido por todos! Infelizmente, porém, nem todos abrem a porta para Jesus. Como a maioria de Seu próprio povo O rejeitou há aproximadamente dois mil anos, Ele também é rejeitado hoje. "Muitos, porém, recusam recebê-lO [o Redentor]. O Espírito Santo espera abrandar e submeter-lhes o coração, mas eles não estão dispostos a abrir a porta e deixar o Salvador entrar, por temor de que Ele exija alguma coisa deles. E, assim, Jesus de Nazaré passa. Anseia conceder-lhes as ricas bênçãos de Sua graça, mas eles se recusam a aceitá-las. Que coisa terrível é excluir Cristo de Seu próprio templo! Que prejuízo para a igreja!" [7]

Cristo não força Sua entrada, mas continua batendo mais alto e mais forte. Ele "procura constantemente o perdido, e diz: 'Como te deixaria?' (Oseias 11:8). Ele volta a suplicar com mais força: 'Eis que estou à porta e bato.' O poder prevalecente de Seu amor impele almas a entrar, as quais dizem a Cristo: 'A Tua mansidão me engrandeceu.' (Salmos 18:35)." [8]

Eles abrem e, finalmente, Ele entra. Que paz, que calma vem à alma. O que acontece cada vez que recusamos ouvir Sua mensagem de misericórdia? "Toda vez que recusais ouvir a mensagem da graça, fortificai-vos na incredulidade. Toda vez que deixardes de abrir a porta do coração para Cristo ficareis menos e menos inclinados a atender à voz dAquele que fala. Diminuís as probabilidades de atender ao último apelo da graça." [9]

Depois de ler a Bíblia e o Espírito de Profecia, "creem vocês que os testemunhos de reprovação que lhes têm sido dirigidos são de Deus? Se realmente acreditam que a voz de Deus lhes tem falado, indicando os perigos que os ameaçam, ouvem vocês os conselhos dados? Conservam frescas na memória essas advertências, lendo-as frequentemente com espírito de oração?" [10]

O QUE ESTÁ BARRANDO A PORTA?

Cristo é representado como esperando fora da porta. Por que Ele não

entra? Há várias coisas bloqueando a entrada da porta do nosso coração. "Eu vi que muitos têm tanto lixo amontoado na porta do seu coração que não conseguem abrir a porta." [11] "É o próprio pecador que barra a porta. Será que ele vai remover as barreiras? Será que vai tirar o ferrolho da porta? Os bloqueios são todos do seu lado da porta, não do lado do Salvador." [12]

"Devemos limpar o lixo, abrir a porta e convidar Jesus para entrar e permanecer conosco." [13]

Aqui está uma lista parcial dos obstáculos que impedem a entrada de Cristo.

"O amor ao pecado fechou a porta do coração." [14] "Cristo não irá entrar em um coração que está contaminado com o pecado. É nosso trabalho pôr de lado toda iniquidade." [15]

"Alguns têm dificuldades entre si e seus irmãos para remover." [16] "Descubra o que é que o separa de seu irmão e suplique pela unidade que Cristo disse que deve existir na igreja." [17]

"Outros têm temperamento mau, egoística cobiça para remover antes que possam abrir a porta. Outros têm posto o mundo diante da porta do seu coração, impedindo a passagem." [18]

"Temos de pôr fora coisas como paixão, impaciência, murmuração e inquietação, e encontrar um lugar para Jesus no coração." [19]

"A questão da maior importância para você deve ser: 'Eu tenho um conhecimento experimental de Deus? Estou pronto para crer no que Ele me diz, fazer o que Ele ordena, em vez de seguir o meu próprio julgamento? Estou mais e mais perto de Deus?' A Escritura diz: 'O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.' (1 Coríntios 2:14). Se o seu coração não está totalmente entregue a Deus, se não submete sua vontade à dEle, você vai fazer planos sem a orientação dAquele que é poderoso em conselho. [...]

Não se torne como alguém que semeia palavras de dúvida, aqui e ali, as quais agem como veneno em outras mentes, enfraquecendo-lhes a confiança nas mensagens que Deus deu, as quais ajudaram a lançar as bases deste trabalho, e que o têm apoiado até os dias atuais, em repreensões, avisos, correções e incentivos. A todos que já estiveram no caminho dos testemunhos, diria eu: Deus deu uma mensagem ao Seu povo, e a Sua voz será ouvida, ouça você ou não. [...]

'À lei e ao testemunho: se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.' (Isaías 8:20). Mesmo a obra do Espírito Santo sobre o coração deve ser provada pela Palavra de Deus. O Espírito que inspirou as Escrituras sempre leva às Escrituras.

'Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.' (Mateus 24:12). A Testemunha Verdadeira diz a respeito da igreja, depois de enumerar muitas virtudes: 'Tenho porém contra ti que deixaste o teu primeiro amor.' (Apocalipse 2:4). A idolatria e a iniquidade prevalecentes tiveram uma influência paralisante e amortecedora sobre a religiosidade e a piedade. Há incredulidade, egoísmo e suspeita. Poucos retêm firme sua profissão de fé. Outros foram deixando a simplicidade da fé, e como resultado, já pisam na fronteira do ceticismo. São espiritualmente obscurecidos, e mantêm muitos erros graves. Alguns querem julgar as Escrituras, declarando que esta ou aquela passagem não é inspirada, porque não se harmoniza com sua forma de pensar. Esses textos não podem harmonizar-se com suas ideias de filosofia e ciência, assim falsamente chamadas. Outros questionam outras porções da Palavra de Deus por diferentes razões. Assim, muitos caminham às cegas no caminho aberto pelo inimigo. Não é da alçada de qualquer homem pronunciar sentença sobre as Escrituras, para julgar ou condenar qualquer porção da Palavra de Deus. Quando alguém se atreve a fazer isso, Satanás cria uma atmosfera para ele respirar que comprometerá seu crescimento espiritual. Quando um homem se sente tão sábio a ponto de atrever-se a dissecar a Palavra de Deus, sua sabedoria é, diante de Deus, contada como loucura. Porém, quanto mais alguém sabe, sentirá ter tudo para aprender. Sua primeira lição será tornar-se dócil. 'Aprendei de Mim,' diz o Grande Mestre; 'porque Eu sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas.' (Mateus 11:29).

Que a visão espiritual de todos os obreiros possa ser clara para distinguir o sagrado do comum. Cegados pelo amor próprio, muitos perdem de vista as necessidades dos outros, e também a glória de Deus. Quando você se vê como realmente é, e vê a Deus como Ele quer que você O veja, sente profundamente sua necessidade de Jesus e vai buscá-lO com coração contrito. Então Ele será achado por você, que estará buscando Seu tesouro de graças celestes como alguém que procura pérolas preciosas. E quando encontrar esse tesouro, não restará dúvida na mente de seus irmãos de que você achou a pérola de grande preço. Você terá a mente de Cristo; trabalhará e falará como Cristo.

O povo de Deus não deve ser guiado por opiniões ou práticas do mundo. [...]

A Palavra de Deus claramente declara que Sua lei será desprezada e espezinhada pelo mundo, e que a iniquidade prevalecerá de modo extraordinário." [20]

"Quando o coração for esvaziado de toda presunção, a porta será aberta para Cristo [...]." [21]

"Jesus diz: 'Eis que estou à porta, e bato [...].' Devemos desfazer-nos de tudo o que separa dEle nossa alma. Quando isso for feito, veremos a salvação de Deus." [22]

"Oh, retire tudo o que impede o acesso ao seu coração e deixe que o Salvador entre." [23] Deixemos a porta amplamente aberta e demos as boas-vindas a Jesus de braços aber-

tos. "Que todos os corações correspondam com grande alegria ao dom inestimável do Filho de Deus." [24]

O QUE CRISTO FAZ DEPOIS QUE ENTRA?

Uma vez que Cristo entra, deseja alimentar-nos com abundância de bênçãos espirituais. "Eu virei para ele, e com ele cearei, e ele comigo" (Apocalipse 3:20). A presença de Cristo na alma trará o seguinte: Ele traz a paz e remove o medo – "Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou: não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize." (João 14:27). Ele traz paciência e calma – "Quando a paz de Jesus entrar em nosso coração, ficaremos calmos e pacientes sob as mais severas provas." [25] Ele traz amor – "Quando o amor de Cristo entra no coração, esforçamo-nos para imitar o caráter de Cristo. [...] Quanto mais estudamos a vida de Cristo com coração disposto a aprender, tornamo-nos mais semelhantes a Cristo." [26]

Ele traz o entendimento – "No coração de cada verdadeiro praticante da Palavra, o Espírito Santo infunde claro entendimento." [27]

Ele traz graças celestiais – "Quanto mais crucificarmos práticas egoístas ao transmitirmos nossas bênçãos a outros, e pelo exercício das habilidades que Deus nos deu, mais as graças celestes serão reforçadas e aumentarão em nós." [28]

Ele traz todo fruto do Espírito – "Cresceremos em espiritualidade, paciência, coragem, mansidão e docilidade." [29]

Ele traz luz e alegria – "Eis que estou à porta e bato", diz o Salvador. [...] Ele Se humilha ao procurar entrada à porta do coração, para que possa abençoar-nos com Sua luz, e para que nos alegremos em Sua glória." [30]

Ele traz a vida eterna – "[O Salvador] Resgatará do pecado e da morte todos os que vão a Ele, os elevará até Seu trono, e lhes dará a vida eterna." [31]

"Com Cristo habitando na alma, o agente humano se tornará participante da natureza divina e colaborador de Jesus Cristo. Manifestará fervor e seriedade, e possuirá tal perseverança que, como seu Mestre, não falhará, nem desanimará. Que todos lancem fora do coração o desejo de gratificação do eu, esvaziando a alma de amor ao eu, desejos e ambições egoístas, e Cristo irá preencher o vazio; Ele reinará no coração que é esvaziado de si mesmo, e de Sua divina presença fluirão torrentes de vida para revitalizar e refrigerar a alma daqueles que estão prestes a perecer." [32]

Uma vez que nos esvaziemos do nosso eu, Cristo entrará e permanecerá conosco. Receberemos Sua natureza divina e nos tornaremos Seus colaboradores. Com novo zelo e fervor, ajudaremos Jesus a bater às portas do coração dos nossos companheiros humanos.

CONVIDO-O AGORA!

Qual é sua verdadeira posição diante de Deus? Você está satisfeito com sua condição espiritual?

"Tão grande é a relutância do Senhor em abandoná-lo, e tal o amor que lhe tem dedicado que, apesar de a vida do irmão não estar de acordo com a vontade divina e de suas obras e caminhos terem sido ofensivos a Ele, a Majestade do Céu condescende em suplicar o privilégio de fazer-lhe uma visita e deixar com você a Sua bênção: 'Eis que estou à porta, e bato' (Apocalipse 3:20). As mansões na glória são dEle, e também a alegria da habitação celestial; contudo, Ele humilhou-Se para conseguir entrada no seu coração, para que pudesse abençoá-lo com Sua luz e fazê-lo regozijar-se em Sua glória." [33]

Irmãos e irmãs, consideremos, com espírito de oração, a lista de obstáculos que estão bloqueando a entrada de Cristo em nosso coração. Ele vai mostrar-nos especificamente quais são eles, e dar-nos o poder para removê-los.

"Jesus não vai forçar a porta do coração. Temos de abri-la nós mesmos, e mostrar que desejamos Sua presença, dando-Lhe um acolhimento sincero." [34]

"Como é que muitos de vocês estão dizendo que não sabem se são aceitos por Deus ou não, que gostariam de encontrar Jesus? Você não sabe se abriu a porta? Você não sabe se O convidou? Se não o tiver feito, convide-O agora. Não espere mais um momento. Abra a porta e deixe Jesus entrar." [35]

Referências:

1 The Review and Herald, 9 de dezembro de 1890.
2 Idem, 7 de agosto de 1894.
3 Idem, 2 de novembro de 1886.
4 Ibidem.
5 Testimonies (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 120 (ênfase acrescentada).
6 The Review and Herald, 2 de novembro de 1886.
7 Testimonies (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 262.
8 Christ's Object Lessons (Parábolas de Jesus), p. 235.
9 Idem, p. 237.
10 Testimonies (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 362.
11 Ibidem, vol. 1, p. 143.
12 The Review and Herald, 5 de março de 1889.
13 The Home Missionary, 1° de novembro de 1890.
14 The Signs of the Times, 12 de setembro de 1911.
15 The Review and Herald, 30 de outubro de 1888.
16 Testimonies (Testemunhos para a igreja), vol. 1, p. 143.
17 The Review and Herald, 19 de janeiro de 1905.
18 Testimonies, vol. 1, p. 143.
19 The Bible Echo, 15 de janeiro de 1892.
20 The EGW 1888 Materials, p. 900 e 901.
21 This Day With God, p. 74 (Este dia com Deus, p. 72).
22 The Signs of the Times, 1° de agosto de 1892.
23 The Review and Herald, 5 de maio de 1891.
24 Idem, 17 de dezembro de 1889.
25 The Spirit of Prophecy, vol. 3, p. 219.
26 That I May Know Him (Para conhecê-lO), p. 118.
27 Ibidem.
28 Ibidem.
29 Ibidem.
30 The Signs of the Times, 10 de fevereiro de 1887.
31 Ibidem.
32 Idem, 5 de setembro de 1895.
33 Testimonies (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 224.
34 The Signs of the Times, 10 de fevereiro de 1887.
35 General Conference Daily Bulletin, 13 de abril de 1891.

"Quem Poderá Subsistir no Dia da Sua Vinda?"

Compilação da Bíblia e do Espírito de Profecia

PROFECIA-CHAVE: CRISTO NO LUGAR SANTÍSSIMO

Como previsto no tipo, e profetizado nas Escrituras, Cristo, no tempo determinado, entrou no lugar santíssimo do templo de Deus no Céu. Ele é representado pelo profeta Daniel como vindo, naquela ocasião, ao Ancião de dias: "Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu Um como o Filho do homem; e dirigiu-se ao Ancião de dias, e O fizeram chegar até Ele." (Daniel 7:13).

Essa vinda é também predita pelo profeta Malaquias: "De repente virá ao Seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o Mensageiro da aliança, a quem vós desejais; eis que Ele vem, diz o Senhor dos Exércitos." (Malaquias 3:1). A vinda do Senhor a Seu templo foi súbita, inesperada para Seu povo. Eles não estavam com a atenção dirigida para Ele nesse lugar. Esperavam que Ele viesse à Terra "como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho" (2 Tessalonicenses 1:8).

Logo após o cumprimento de alguns dos sinais que, segundo predissera o Salvador, seriam vistos antes de Sua segunda vinda, aconteceria em todo o mundo cristão um grande despertamento religioso. Os estudiosos da profecia chegaram à conclusão de que o tempo do fim estava próximo. No livro de Daniel, eles liam: "Até dois mil e trezentos dias, e o santuário será purificado." Imaginando que a Terra era o santuário, entenderam que a purificação predita em Daniel 8:14 representava a purificação da Terra pelo fogo, na segunda vinda de Cristo. Buscando nas Escrituras luz adicional, e comparando esse período profético com os registros de historiadores, entenderam que os dois mil e trezentos dias estendiam-se até o ano de 1844.

Assim foi fundado o grande movimento adventista de 1844. A queda das estrelas, em 1833, deu força adicional à proclamação da mensagem do breve retorno do Salvador. Por meio dos trabalhos de Guilherme Miller e muitos outros na América, de setecentos ministros na Inglaterra, de Bengel e outros na Alemanha, de Gaussen e seus seguidores na França e na Suíça, de muitos ministros na Escandinávia, de um jesuíta convertido na América do Sul e do Dr. José Wolff em muitos países orientais e africanos, a mensagem do advento foi levada a grande parte do globo habitado.

Mas as pessoas não estavam ainda prontas para encontrar seu Senhor. Elas deviam levar a efeito uma obra de preparação. Luz estava para ser derramada, dirigindo-lhes a mente ao templo de Deus no Céu. E à medida que, pela fé, acompanhassem o ministério de seu Sumo Sacerdote naquele lugar, novos deveres seriam revelados. Outra mensagem de advertência e instrução estava para ser dada à igreja.

Diz o profeta: "Quem suportará o dia da Sua vinda? E quem subsistirá, quando Ele aparecer? Porque Ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-Se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao Senhor trarão oferta em justiça." (Malaquias 3:2 e 3). Aqueles que estiverem vivendo na Terra quando a intercessão de Cristo cessar no santuário celestial deverão estar sem um mediador à vista de um Deus santo. Suas vestes deverão estar imaculadas, seu caráter purificado do pecado pelo sangue da aspersão. Pela graça de Deus e pelo seu próprio esforço diligente, devem ser vencedores na batalha contra o mal. Enquanto o juízo investigativo prossegue no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo removidos do santuário, deve haver uma obra especial de purificação, de afastamento do pecado, entre o povo de Deus sobre a Terra. Essa obra é mais claramente apresentada nas mensagens de Apocalipse 14.

Quando essa obra estiver completa, os seguidores de Cristo estarão prontos para o Seu aparecimento. "E a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos." (Malaquias 3:4). A igreja que nosso Senhor, na Sua vinda, deve receber para Si mesmo será "uma igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante", "formosa como a Lua, brilhante como o Sol e terrível como um exército com bandeiras" (Efésios 5:27; Cantares de Salomão 6:10).

Além da vinda do Senhor a Seu templo, Malaquias também prediz o segun-

do advento, Sua vinda para a execução do juízo [...]: [Cita-se Malaquias 3:5]. Judas refere-se à mesma cena, quando diz: "Eis que é vindo o Senhor com milhares de Seus santos, para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade, que impiamente cometeram, e por todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra Ele." (Judas 1:14 e 15). Essa vinda e a vinda do Senhor a Seu templo são acontecimentos distintos e separados. [1]

A PURIFICAÇÃO DO POVO DE DEUS

"Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos. E qualquer que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro." (1 João 3:2 e 3).

"E assentar-Se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao Senhor trarão oferta em justiça. E a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos." (Malaquias 3:3 e 4).

Nessa escritura é retratado um processo de refinamento e purificação a ser realizado no coração dos homens pelo Senhor dos Exércitos. O processo é o mais probante para a alma, mas é só assim que a escória pode ser removida. Faz-se necessário que suportemos as provas, pois é por elas que somos levados para mais perto de nosso Pai celestial, em obediência à Sua vontade, para que possamos apresentar-Lhe uma oferta em justiça.

"No mundo tereis tribulações", diz Cristo, "mas em Mim, tereis paz" (João 16:33). Orgulho, egoísmo, más paixões, apego aos prazeres mundanos – tudo isso deve ser superado; por isso Deus envia tribulações a fim de testar-nos e provar-nos, para mostrar-nos que esses males existem em nosso caráter. Temos de vencer através de Sua força e graça, para que sejamos participantes da natureza divina. [...]

Existe um alto padrão a atingir, se queremos ser filhos de Deus, nobres, puros, santos e imaculados, e um processo de refinamento é necessário se quisermos chegar a essa norma. Como esse refinamento poderia ser realizado se não houvesse dificuldades a enfrentar, obstáculos a superar, nada que requeresse paciência e resistência? Essas provas não são as menores bênçãos de nossa experiência. São planejadas para reforçar nossa determinação de vencer. Devemos empregá-las como um meio designado pelo Céu para ganhar decididas vitórias sobre o eu, em vez de permitir que nos atrapalhem, oprimam ou destruam.

O caráter será provado. Cristo será revelado em nós, se realmente formos ramos da Videira viva. Sob quaisquer circunstâncias da vida, devemos ser pacientes, gentis, tolerantes e alegres. Dia após dia, ano após ano, devemos conquistar o eu e desenvolver um nobre heroísmo. Essa é a tarefa que se nos confiou, mas não pode ser realizada sem decisão firme, inabalável propósito, vigilância contínua, incessante oração e ajuda constante de Cristo. [...]

O Mestre vê onde precisamos ser purificados para o Seu reino celestial. Ele não nos deixará no forno até que sejamos totalmente consumidos. Como fundidor e purificador da prata, Ele está vendo Seus filhos, observando o processo de purificação, até que possa discernir Sua imagem refletida em nós. Embora muitas vezes sintamos as chamas da aflição em nós e, por vezes, o medo de ser totalmente consumidos, a bondade de Deus é tão grande para conosco nesses momentos como quando estamos livres em espírito e triunfando nEle. A fornalha é para purificar e aperfeiçoar, mas não para consumir e destruir. Deus, em Sua providência, deve provar-nos, para purificar-nos como os filhos de Levi, a fim de que possamos oferecer a Ele uma oferta em justiça. [2]

CULTIVANDO A PUREZA DE CORAÇÃO NA VIDA COTIDIANA

Do Santo dos Santos, a grande obra de instrução prossegue. Os anjos de Deus estão-se comunicando com os homens. Cristo está oficiando no santuário. Nós não O acompanhamos no santuário como deveríamos. [...]

É uma coisa triste e deprimente observar quão pequeno é o efeito que as solenes verdades para estes últimos dias tem sobre a mente e o coração daqueles que afirmam acreditar na verdade. Eles ouvem as pregações e parecem estar profundamente interessados no que o pregador diz; se suas palavras são sublimes, deleitam-se; chegam a derramar lágrimas, quando o amor de Cristo é o tema que lhes é apresentado. Mas, com o fim do discurso, o encanto é quebrado. Entre na casa deles e você ficará surpreso por não ouvir sequer uma palavra sugestiva de que alguma profunda impressão tenha sido produzida, como nas circunstâncias criadas pela apresentação daqueles temas elevados. É exatamente como se tivessem ouvido alguma canção ou melodia agradável. A impressão desapareceu como o orvalho da manhã exposto ao sol.

Qual é a razão disso? A verdade não é trazida para a vida. Eles não aceitam a verdade falada como a palavra de Deus para eles. Eles não olham além do instrumento ao grande Artífice no santuário celeste. Eles não tomam a palavra como uma mensagem especial de Deus, e o orador apenas como alguém encarregado de expô-la. Não é de admirar, portanto, que a verdade seja tão impotente, e que mesmo em grandes auditórios, com alguma emoção, alguma empolgação vibrante e um pouco de conhecimento intelectual, a influência não seja mais profunda. [...]

"De sorte que haja em você o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus" (Filipenses 2:5). Encha a mente com o tema da grande humilhação de Cristo, e então contemple Seu caráter divino, Sua majestade e a glória do Altíssimo, e que de tudo isso Ele Se despojou, revestindo Sua divindade com a humanidade. Então poderemos ver a abnegação e o autossacrifício com que os anjos se maravilharam.

Oh, a pobreza foi de fato a porção do Filho de Deus – tanto que, quando caminhava pelas províncias de Seu próprio império, não foi reconhecido ou confessado pela nação que veio abençoar e salvar! A pobreza foi realmente Sua sorte, pois quando andou entre os homens, espalhando bênçãos por onde pisava, não era a atmosfera de louvor que se percebia nas pessoas ao seu redor, mas, frequentemente, o ar estava carregado de maldições e blasfêmias. Sim, foi a pobreza a Sua sorte, pois quando caminhava entre as pessoas que veio salvar, dificilmente se ouvia uma voz solitária de alguém que O chamasse bem-aventurado; mal se via a mão solitária a Ele estendida em amizade, e dificilmente um telhado Lhe oferecia abrigo. Então olhemos sob a aparência da humanidade. O que vemos? A Divindade, o Filho Eterno de Deus, Todopoderoso, infinitamente dotado de todos os recursos de poder. E Ele foi achado na forma de homem.

Eu gostaria que as mentes finitas pudessem ver e sentir o grande amor do Deus infinito, Sua grande abnegação, Seu autossacrifício, ao assumir a humanidade. Deus humilhou-Se e Se fez homem, humilhando-Se até a morte, não simplesmente para render a vida, mas para sofrer uma morte ignominiosa. Oh, possamos ver a necessidade de humildade, de caminhar humildemente com Deus, e guardar-nos em cada ponto!

Eu sei que é obra de Satanás produzir discórdia entre os irmãos. Se eu não soubesse que o Capitão da nossa salvação está no leme para guiar a nau do evangelho ao porto, diria: Deixem-me descansar no túmulo.

Nosso Redentor vive para interceder por nós, e se agora estamos realmente aprendendo cada dia na escola de Cristo, se prezamos, com coração humilde e manso, as lições que Ele nos ensina, teremos tão grande medida do Espírito de Jesus que o eu não se intrometerá em coisa alguma que possamos fazer ou dizer. Teremos em vista apenas a glória de Deus. Precisamos fazer um esforço especial para responder à oração de Cristo de sermos um como Ele é Um com o Pai – Ele, que declarou achar-Se de fato limitado, nos dias de Sua humilhação, por ter muitas coisas a dizer aos Seus discípulos que eles não poderiam suportar então. [...]

Precisamos de Jesus habitando no coração, de um vivo e constante manancial. Então fruiremos as torrentes advindas da fonte da vida – puras, doces e celestiais. O antegozo do Céu será dado aos humildes de coração. [3]

O QUE É REVELADO NO JUÍZO?

Cada pessoa, no dia do juízo investigativo, se apresentará com o caráter que realmente tem, devendo prestar individualmente contas a Deus. Cada palavra pronunciada, cada afastamento da conduta de integridade, cada ação que mancha a alma serão pesados na balança do santuário. A lembrança será verdadeira e viva na condenação do culpado, que naquele dia for encontrado em falta. A mente há de lembrar-se de todos os pensamentos e atos do passado; toda a vida passará em revista, como cenas panorâmicas. Assim todos serão condenados ou absolvidos por sua própria boca, e a justiça de Deus será vindicada.

No caso de cada pessoa, está em andamento um processo que é muito mais maravilhoso do que o que transfere as feições para a chapa polida do artista. A arte do fotógrafo apenas imprime a imagem sobre material perecível, mas nos registros da vida, o caráter é fielmente delineado, e esse registro, uma vez manchado, não pode ser apagado senão com o sangue do sacrifício expiatório. Então, jovens amigos, por que não parar e pensar nos registros dos livros do Céu sobre sua vida e caráter? Que panorama de vida você está desenhando, para confrontá-lo no juízo final? Você tem em mente que o acolhimento de um pensamento poluído, a formação de um hábito mau e egoísta, que aviltam a sua própria alma e arruínam outras pessoas, constituem manchas sobre esse registro que um dia vão testemunhar contra você? Você poderá enfrentar essas coisas?

Lembre-se de que trazer suspeita ou descrédito sobre a causa de Deus é coisa terrível. É crucificar o Filho de Deus novamente, e envergonhá-lO diante de Seus inimigos. Aqueles que fazem isso estão sem desculpa, e sua atitude testemunhará contra eles no dia do julgamento. Deus confiou talentos preciosos aos jovens, mas nem todos fizeram ainda o melhor uso desses dons. Alguns perverteram essas faculdades, usando-as para satisfazer seus próprios desejos, para servir aos seus próprios fins. O Senhor não aceita tal serviço. [4]

CHEGOU A HORA

Uma igreja viva é uma igreja que trabalha. A preciosa luz da verdade bíblica, como uma lâmpada que arde, deve brilhar a partir de cada membro da igreja. Deus usará os fiéis como Seus instrumentos, e por meio deles ministrará às almas ávidas do pão da vida. Palavras de esperança e alegria brotando de lábios tocados com a brasa viva do altar de Deus animarão e confortarão os cansados e angustiados.

O tempo é precioso. O destino das almas está na balança. É a um custo infinito que o caminho da salvação está sendo aberto. Terá sido em vão o grande sacrifício de Cristo? A Terra será inteiramente controlada por agentes de Sa-

tanás? A salvação de almas depende da consagração e da atividade da igreja de Deus. O Senhor chama a todos que nEle creem para serem Seus colaboradores. Enquanto a vida durar, não poderão achar que seu trabalho está terminado. Até que chegue o momento em que Cristo diga: "Está consumado", Sua obra para a salvação das almas não decrescerá, mas aumentará em dimensão e importância.

A misericórdia de Deus é demonstrada pela Sua prolongada paciência. Ele está atrasando Seus juízos, esperando que a mensagem de advertência seja dada a todos. Há muitos que ainda não ouviram as verdades probantes para este tempo. O último convite de misericórdia deve ser dado de forma mais completa ao nosso mundo.

A RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL

Um número bem maior de membros leigos, se consagrados ao serviço de Deus, poderia dar a mensagem e advertência de misericórdia às multidões que não estão familiarizadas com a verdade para este tempo. Ao nosso redor há almas perecendo no pecado. Todos os dias há algo a fazer para o Mestre.

Todo cristão deve deixar sua luz brilhar em boas obras. Suas palavras devem magnificar nosso Senhor Jesus Cristo. Em vez de esperar grandes oportunidades para fazer qualquer coisa, deve realizar o trabalho que estiver mais próximo. Assim, fará com que seus talentos aumentem e adquirirá preparação para um serviço mais amplo. Onde quer que ele esteja, ali é o seu campo, em que deve demonstrar fervorosamente, por palavras e atos, o poder salvador da verdade. Não deve ficar esperando para ver o que os outros fazem. Possuindo personalidade própria, é responsável diante de Cristo, de quem é servo, por toda palavra e ato.

O povo de Deus se encheria de gozo e alegria se tão somente recebesse o que Ele está ansioso para dar-lhes, e que os tornaria fortes para ajudar os que precisam. Nosso povo precisa do sopro da vida espiritual neles, para que possa despertar para a ação espiritual. [...]

PORTAS ABERTAS

No serviço de Deus, há muitos tipos de trabalho a serem realizados. No serviço do templo havia cortadores de madeira, bem como sacerdotes de várias ordens, tendo vários graus de responsabilidade. Nossos membros da igreja devem levantar-se e brilhar porque chegou a sua luz, e a glória do Senhor resplandece sobre eles. Que aqueles que conhecem a verdade despertem do sono e envidem todos os esforços para alcançar as pessoas onde elas estão. Não podemos mais negligenciar a obra do Senhor; ela não pode mais ocupar posição secundária em relação a interesses mundanos. Não temos tempo para estar inativos ou desanimados. O evangelho deve ser proclamado a todo o mundo. As publicações contendo a luz da verdade presente devem alcançar todos os lugares. Campanhas colportoreiras para a venda de nossa literatura precisam ser organizadas, a fim de que o mundo seja esclarecido quanto ao que está diante de nós.

Em muitos estados existem assentamentos de agricultores trabalhadores e prósperos que nunca ouviram falar da verdade para este tempo. Esses lugares precisam ser trabalhados. Que nossos membros leigos assumam esta linha de serviço. Emprestando ou vendendo livros, distribuindo folhetos e promovendo encontros para leituras bíblicas, nossos membros leigos podem realizar muito em sua própria vizinhança. Cheios de amor pelas almas, poderiam proclamar a mensagem da verdade presente com tanto poder que muitos seriam convertidos. Lembremo-nos de que é tão importante levar a mensagem aos que moram em nosso país quanto o é ir como missionários para países estrangeiros.

Há trabalho em abundância para todos os que conhecem a verdade. Abordem as pessoas em tom persuasivo, de modo gentil, cheios de alegria e amor a Cristo. O Salvador está sempre próximo, com graça e poder que os tornará aptos a apresentar o evangelho da salvação, que trará as almas das trevas da descrença para a Sua maravilhosa luz. Dirijam-se àqueles que estão prestes a perecer. Chamem a atenção para o "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João 1:29).

Eu gostaria que todo o nosso povo pudesse ver as muitas portas que estão abertas diante de si. Devemos semear as sementes da verdade junto a muitas águas. Oh, como minha alma preocupa-se com os pecadores – que possam ser ganhos para Cristo! Se aqueles que receberam a verdade exercessem fé viva em Cristo, se compreendessem que devem ser Seus colaboradores, inteiramente consagrados a Seu serviço, que obra poderia ser feita! Quando o povo de Deus entregar-se sem reservas a Cristo, empregará todas as faculdades da mente e do corpo para a glória do Seu nome, e Sua obra fará rápido avanço.

DEVOÇÃO SINCERA

As coisas deste mundo estão prestes a passar. Isso não é percebido por aqueles que não foram divinamente iluminados, que não se ajustaram ao ritmo da obra de Deus. Homens e mulheres consagrados devem sair para fazer soar o alerta nos caminhos e valados.

Exorto meus irmãos e irmãs a não se envolverem em trabalho que lhes atrapalhe a proclamação do evangelho de Cristo. Você é porta-voz de Deus. Deve falar a verdade em amor às almas que perecem. Lembre-se de que um dia você estará diante do Senhor de toda a Terra, para dar conta das obras feitas no corpo. Então o seu trabalho aparecerá como realmente é. A vinha é grande, e o Senhor está chamando trabalhadores. Não permita que alguma coisa o afaste da obra de salvar almas. Mediante oração fervorosa, obtenha o poder que tornará sua influência um cheiro de vida para a vida. O Obreiro-Mestre derramará Seu Espírito sobre todos os que trabalham para Ele com sincera devoção. [5]

Referências:

1 The Southern Watchman, 24 de janeiro de 1905.

2 Idem, 7 de fevereiro de 1905.

3 Manuscript Releases, vol. 15, p. 24-27.

4 The Review and Herald, 4 de novembro de 1884.

5 Pacific Union Recorder, 5 de novembro de 1903.

"Se não virdes sinais e milagres"

Por V. W. Lukic

NECESSIDADE DE CONSELHO DIVINO

A história bíblica apresenta-nos um trágico exemplo de como algum erro essencial no modo de buscar a Deus pode resultar em tentativa desesperada de achar resposta em mistérios ocultos das agências invisíveis e caídas. Quando Deus parece ficar em silêncio, em vez de humilharem-se diante dEle, buscando-O com o coração e a confissão, muitos desesperadamente recorrem a fontes de mistérios proibidos. Lembre-se da experiência trágica do primeiro rei de Israel, Saul. De acordo com a profecia, essa não seria a última vez que os espíritos demoníacos se comunicariam com os reis da Terra.

DISCERNINDO O LAÇO

Apocalipse 16 nos diz algo sobre a natureza da última fase do longo conflito entre Cristo e Satanás e seus respectivos seguidores.

Consideremos o texto profético de Apocalipse 16:13 e 14: "E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs. Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da Terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso." Essa profecia se cumprirá quando o sexto anjo derramar sobre a Terra sua taça da ira de Deus.

Não é difícil identificar os principais personagens dessa "trindade profana". Primeiramente, nos deparamos com o dragão, e percebemos que essa imagem já apareceu em Apocalipse 12:3 e todo o restante do capítulo 12, bem como em 13:2. Entendemos que esse poder não só representa Satanás, mas também as forças do paganismo em suas apresentações antiga e moderna. Em segundo lugar, o poder da besta mencionado em Apocalipse 16:13 corresponde à blasfema e perseguidora "besta que saiu do mar", de Apocalipse 13:1-8. Historicamente, a interpretação protestante da Bíblia sempre sustentou que este poder tem a sua sede na cidade de Roma. Finalmente, há o terceiro agente nesse trio profano, que é chamado de "falso profeta." Podemos facilmente observar que a descrição desse terceiro agente no triunvirato satânico corresponde à besta de dois chifres de Apocalipse 13:11-17. Os versículos 13 e 14 descrevem assim a verdadeira natureza desta besta: "E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à Terra, à vista dos homens. E engana os que habitam na Terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta." A principal característica dos falsos profetas é o seu caráter enganador e sua capacidade de enganar as pessoas. Foi observado que "a verdadeira religião não tem inimigos piores, e que Satanás não tem aliados melhores" do que os falsos profetas. Na segunda metade do século 19, diligentes estudantes da Bíblia reconheceram que essa imagem se aplica principalmente ao protestantismo apóstata, com o seu centro nos Estados Unidos da América.

Essas forças arregimentam-se contra Cristo e Seu povo remanescente, preparando-se para a batalha final. O dragão, a besta e o falso profeta podem ser devidamente chamados de "trindade satânica". Eles também aparecem juntos como as forças derrotadas que serão visitadas pelos severos juízos de Deus (ver Apocalipse 19:20 e 20:10).

Não deve escapar à nossa atenção o fato de que saem da boca dessas entidades três espíritos imundos, semelhantes a rãs, que são espíritos do mal, ou demônios. Uma atividade demoníaca sem precedentes foi bem documentada na Bíblia na época da primeira vinda de Cristo a esta Terra. Da mesma forma, Cristo predisse que, imediatamente antes de Sua segunda vinda, os demônios trabalhariam com tal intensidade que mesmo os chamados "escolhidos" não estariam fora do alcance do inimigo. "Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos." (Mateus 24:24).

Os três espíritos imundos semelhantes a rãs (anjos maus) são poderosos

agentes de propaganda de Satanás, capazes de executar fraudes muito persuasivas, aqui chamadas milagres ou sinais. Durante séculos e milênios, Satanás tem estado a preparar-se para a batalha decisiva. O único objetivo desses sinais ou milagres é persuadir os reis (governantes) de todo o mundo habitado a se reunirem para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso. Naquela ocasião, Satanás enviará três anjos demoníacos com o falso evangelho e com poder de operar milagres, a fim de persuadir os líderes seculares e políticos do mundo para organizar forças contra Deus e Seu povo. O texto que estamos analisando em Apocalipse 16 demonstra claramente que os poderes enganadores do espiritismo desempenharão um papel crítico na preparação para a batalha final.

O Espírito da Profecia confirma esse cenário do tempo do fim: "Terríveis cenas de caráter sobrenatural logo se manifestarão nos céus, como sinal do poder operador de milagres dos demônios. Os espíritos maus vão ao encontro dos reis da Terra e ao mundo inteiro para segurá-los no engano e incitá-los a se unirem a Satanás em sua última luta contra o governo do Céu. Por essas agências, os governantes e seus súditos serão semelhantemente enganados. Surgirão pessoas pretendendo ser o próprio Cristo e reclamando o título e o culto que pertencem ao Redentor do mundo. Eles realizarão prodígios de cura, professando possuir revelações do Céu que contradizem o testemunho das Escrituras." [1]

OS MILAGRES AUTÊNTICOS, PROVINDOS DE DEUS

Por definição, milagre é um evento que inspira admiração, mas parece inexplicável pelas leis da natureza, e por isso é considerado sobrenatural em sua origem, ou um ato de Deus. No texto original do Novo Testamento há quatro palavras gregas que são traduzidas em inglês como "milagre": poder miraculoso (*dynamis*), maravilha (*teras*), sinal (*semeion*) e ação (*ergon*). Considerando o contexto em que essas palavras aparecem, um milagre poderia ser definido como um evento extraordinário despertando admiração, produzido por uma força divina, realizando uma ação útil e benéfica, confirmando um mensageiro e sua mensagem como enviada por Deus.

Mesmo um leitor casual da Bíblia poderá notar que os milagres ocorrem com maior frequência em alguns momentos especiais da história sagrada. Quando foi da vontade de Deus incumbir a igreja remanescente de proclamar a mais solene advertência já dada a mortais, a tríplice mensagem angélica, Ele escolheu novamente "o mais fraco dentre os fracos", e deu-lhe o dom de profecia. Não devemos nunca esquecer que a profecia é um tipo especial de milagre. De todos os dons espirituais, o dom de profecia sempre foi considerado o maior dom na igreja.

Como seguidores de Cristo, devemos humildemente perceber que só Deus, em Sua infinita sabedoria, pode determinar se, em dado momento, Seus representantes na Terra necessitam do poder operador de milagres, e em que medida esse poder deve ser concedido a eles.

MILAGRES DE OUTRA ORIGEM

De vez em quando acontecem coisas de natureza miraculosa, e alguns desses fatos estão registrados na Bíblia. No entanto, algumas pessoas responsáveis por esses milagres não eram servas de Deus. Os primeiros exemplos incluem os magos "do Egito" (Êxodo 7:11 e 22). No período do Novo Testamento, encontramos Simão, o mago de Samaria, e Elimas, o mágico (Atos 8:9 e 11; 13:6 e 8). A Palavra de Deus identifica claramente essas pessoas como representantes de Satanás – um anjo poderoso, mas caído.

Os milagres realizados por Satanás e seus médiuns podem ser divididos em duas categorias:

1. Milagres reais. É-nos dito que a besta simbólica de dois chifres "engana os que habitam na Terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse". Diz o Espírito de Profecia: "Antes do fim do tempo, ele [Satanás] operará maravilhas ainda maiores. Ao ampliar seu poder, ele há de realizar verdadeiros milagres. Dizem as Escrituras: 'E engana os que habitam na Terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse.' (Apocalipse 13:14), não meramente os que finge fazer. Esse texto apresenta alguma coisa mais do que simples ilusões." [2]

2. Falsos milagres. Os milagres que Satanás não pode executar, falsifica. O arqui-inimigo é chamado mentiroso por um motivo. Quando ele não pôde repetir os milagres que Deus realizou por meio de Moisés, falsificou-os através dos sacerdotes e magos. Para o observador casual, produziam-se os mesmos resultados dos verdadeiros milagres exibidos por Moisés. "À vista humana, as hastes foram transformadas em serpentes. O Faraó e sua corte assim acreditavam. Nada havia em sua aparência para distingui-las da serpente produzida por Moisés." [3]

"Há, porém, um limite além do qual Satanás não pode ir, e aí ele chama em seu auxílio o engano, e falsifica a obra que não tem realmente o poder de efetuar." [4]

Em outra leitura desta Semana de Oração, são abordadas algumas das principais maneiras pelas quais os milagres satânicos serão executados. Mas, por agora, vamos considerar novamente Apocalipse 16 em conexão com os capítulos 12, 13 e 14 do mesmo livro. Já identificamos as principais forças no campo do inimigo. São elas o dragão, a besta e o falso profeta.

A. O Dragão. "Dragão" é um nome figurativo para Satanás e também para o paganismo em suas várias apresentações. As formas modernas de paganismo são encontradas nas religiões orientais e no seu similar ocidental, o movimento da Nova Era. A essência de seus ensinamentos pode ser notada exatamente na sugestão da serpente a Eva na primeira grande mentira: "Certamente não morrereis. [...] e sereis como deuses." (Gênesis 3:4 e 5). Segundo essa visão, os seres humanos seriam essencialmente divinos, precisando apenas evoluir para um nível superior de consciência. Esta filosofia ensina que todas as religiões provêm da mesma fonte. Assim,

quaisquer doutrinas, dogmas e crenças que dividem os seguidores das várias religiões devem ser deixados de lado em favor da verdadeira fonte da espiritualidade, encontrada em misticismo, conhecimento esotérico e mistérios originais. Acredita-se que essa fonte é Deus ou Cristo, que habita dentro de uma pessoa. Mas o Cristo da Nova Era não é o Cristo das Escrituras. Considera-se que Ele é apenas um dos muitos influentes líderes religiosos, como Buda ou Maomé. A ideia é que, ao reconhecer essa fonte única de todas as religiões e ao obter a "consciência global", os seres humanos entrarão em uma Nova Era, a Era de Aquário, a Era de Deus e do Espírito Santo.

Como podemos ver, isso é uma síntese ou mistura de verdade com erro, que jaz no coração da filosofia da Nova Era. Outra característica importante desse movimento é uma tendência muito forte ao ecumenismo – todas as religiões no mundo, do Oriente ao Ocidente, podem unir-se, desde que descubram a sabedoria ou o mistério essencial. Fomos avisados com antecedência contra esses iníquos movimentos das trevas: "Há perigo em se manter a menor ligação com a teosofia ou o espiritualismo. Estas coisas são o espiritismo em sua essência, e levarão sempre ao mesmo destino, como o espiritismo. Essas são as doutrinas que seduzem o povo que Cristo comprou com Seu próprio sangue." [5]

Alguns especialistas em seitas religiosas estimam que, atualmente, em todo o mundo, cerca de trinta a cinquenta milhões de pessoas estão envolvidas em alguma forma de organização ocultista. Cerca de sessenta milhões de pessoas têm alguma experiência na prática da Nova Era ou do ocultismo.

B. A besta. A segunda força importante no trio profano do livro de Apocalipse é o poder da besta. Esse poder tem uma longa história como mentor e ditador de práticas e doutrinas errôneas. O apóstolo Paulo detectou o surgimento desse poder enganador em seus dias: "Porque já o mistério da injustiça opera [...]. E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da Sua boca, e aniquilará pelo esplendor da Sua vinda; a esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira." (2 Tessalonicenses 2:7-11).

Não podemos deixar de observar que esse poder sucedeu Roma pagã na adoção de muitas de suas crenças e práticas, inclusive o espiritismo e a santidade do domingo. Tomaríamos muitas páginas para descrever todas as formas de espiritismo manifestas dentro desse sistema religioso. Aqui vamos apenas referir-nos a duas conhecidas formas: aparições marianas e atividades carismáticas. É interessante notar que as aparições marianas começaram a acontecer com grande intensidade exatamente quando a tríplice mensagem angélica começou a soar. Principiando por aparições na França na localidade de La Salette, em 1846, seguindo por Lourdes, em 1858, e Pontmain em 1871, continuando no século XX com Fátima (Portugal) em 1917, Banneux Beauraing (1932-33), Garabandal (Espanha) (1962-63) e Medjugorje (Bósnia-Herzegovina), em curso desde 1981.

As aparições de Maria criaram centros de peregrinação e oração, com relatos de curas milagrosas e outros eventos extraordinários. O impacto desses locais de peregrinação tanto para membros leigos quanto para clérigos de todas as partes do mundo não pode ser subestimado. Vale ressaltar que aqueles que mais frequentemente recebem, supostamente, mensagens de Maria, são crianças de ambos os sexos, como vem sendo divulgado.

Essas mensagens geralmente chamam o mundo à conversão e à oração, e avisam que as pessoas sofrerão as consequências, se não acatarem as admoestações. Às vezes as mensagens podem conter profecias que pretendem encerrar profundo significado para todo o mundo.

A segunda forma de espiritismo introduziu-se na Igreja Romana na esteira do Segundo Concílio Ecumênico do Vaticano (1963-1965). O papa João XXIII rogou pelo novo Pentecostes, e esse encontro, o Vaticano II, incentivou dons carismáticos. Dois anos depois do Vaticano II, o falar línguas eclodiu no catolicismo, e em apenas dez anos o fenômeno se espalhou entre os católicos por quase cem países.

C. O Falso Profeta. É realmente lamentável o fato de as igrejas cujas raízes remontam a um poderoso movimento religioso, conhecido como a Reforma Protestante, e que pretendem achar-se estabelecidas unicamente na Bíblia, terem abraçado ensinos não bíblicos, como a imortalidade da alma e a santidade do domingo. Hoje, essas denominações, com raríssimas exceções, têm experimentado o dom de línguas pentecostal e carismático, do qual falamos anteriormente. O moderno "falar em línguas" não tem nada a ver com o dom de línguas bíblico.

O movimento carismático é uma força poderosa dentro do cristianismo hoje, e não sem razão é chamado de "a terceira força da cristandade". Ao considerar a sua importância, alguns compararam esse poderoso movimento com a Reforma Protestante e o surgimento da igreja apostólica.

Embora o pentecostalismo tenha aparecido só no início do século XX, no ano 2000 seu número de seguidores foi estimado em trezentos milhões. Dons carismáticos (o falar em línguas e a cura pela fé) não haviam eclodido nas principais igrejas protestantes até a década de 1960.

Ao observar esses fenômenos espiritualistas ocorrendo no tempo em que vivemos, podemos tirar duas conclusões, que têm apoio na palavra profética. Uma delas é que esses dons carismáticos espúrios promovem a união das igrejas. Quando as igrejas abandonam uma plataforma bíblica e experimentam uma decadência religiosa, tendem a unir-se em pontos comuns de doutrina. Espiritismo, catolicismo e protestantismo apóstata estão gradualmente se unindo porque o espiritualismo realiza milagres de poder convincente.

A outra conclusão aponta para o plano que Satanás pretende levar a efeito empregando as forças espirituais no fim dos tempos. A maioria das pessoas que afirma ter recebido esses dons espirituais modernos acredita haver experimentado a efusão do Espírito Santo na chuva serôdia, pouco antes da segunda vinda de Cristo.

Aqui está a declaração inspirada, escrita muitas décadas atrás: "Apesar do generalizado declínio da fé e da piedade, há verdadeiros seguidores de Cristo nessas igrejas [populares]. Antes de os juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, tal avivamento da primitiva piedade como não foi testemunhado desde os tempos apostólicos. O Espírito e o poder de Deus serão derramados sobre Seus filhos. Naquele tempo, muitos se separarão das igrejas em que o amor deste mundo suplantou o amor a Deus e à Sua Palavra. Muitos, tanto pastores quanto leigos, aceitarão alegremente as grandes verdades que Deus providenciou que fossem proclamadas no tempo presente, a fim de preparar um povo para a segunda vinda do Senhor. O inimigo das almas deseja estorvar essa obra, e antes que chegue o tempo para tal movimento, esforçar-se-á para impedi-la, introduzindo uma contrafação. Nas igrejas que puder colocar sob seu poder sedutor, fará parecer que a bênção especial de Deus foi derramada; manifestar-se-á o que será considerado como grande interesse religioso. Multidões exultarão de que Deus esteja operando maravilhosamente por elas, quando a obra é de outro espírito. Sob o disfarce religioso, Satanás procurará estender sua influência sobre o mundo cristão." [6] Quão apropriadas e oportunas são as três mensagens angélicas de Apocalipse 14:6-12, chamando as pessoas para que saiam da Babilônia espiritual, e fiquem fora da grande confusão que existe entre os cristãos professos dos nossos dias!

QUE DEVEMOS FAZER?

Os adventistas do sétimo dia, desde muito cedo na sua história, têm-se deparado com manifestações espiritualistas

que não apresentam o selo do Céu. Cada vez que encontramos o termo "fanatismo" nos escritos de Ellen White, podemos saber que o poder "de baixo" estava operando.

A primeira ocorrência do "falar em línguas" e de manifestações espiritualistas semelhantes foi relatada já em 1848. Bem depois, em 1908, Ellen White reuniu-se com um jovem casal que foi à sua casa saber se os dons espirituais que a jovem alegou haver experimentado teriam origem no Espírito Santo. Ellen White não deu uma resposta definitiva no momento da entrevista com o casal. No entanto, mais tarde ela recebeu uma visão sobre esse assunto, e foi isto que ela escreveu na época para o irmão e a irmã Mackin: "No falar, cantar e em exibições estranhas, que não estão em harmonia com a obra genuína do Espírito Santo, sua mulher está ajudando a introduzir um aspecto de fanatismo que causaria grande dano à causa de Deus, caso lhe fosse permitido qualquer lugar em nossas igrejas.

Meu irmão e minha irmã, tenho uma mensagem para vós: estais baseados numa falsa suposição. Há muito do próprio eu entretecido em vossas exibições. Satanás entrará com fascinante poder por essas exibições. É mais que tempo de vos deterdes. Caso Deus vos houvesse dado especial mensagem para Seu povo, andaríeis e trabalharíeis em toda humildade – não como se estivésseis no palco de um teatro, mas na mansidão de um seguidor do humilde Jesus de Nazaré. Exerceríeis uma influência de todo diversa da que tendes estado a exercer." [7]

Parece que os Mackin logo desapareceram da história denominacional. No entanto, o fanatismo que suscitou discussões continua como um desafio para a igreja de Deus nestes últimos dias. Felizmente, o conselho inspirado dado há cem anos não perdeu nada da sua força com o passar do tempo: "Vocês serão expostos a falácias de agências satânicas. Terríveis ondas de fanatismo virão. Mas Deus livrará as pessoas que buscam o Senhor e se consagram a Seu serviço." [8]

A obra do Espírito Santo sempre foi e sempre será caracterizada pela completa harmonia com a santa Palavra de Deus. Além disso, esse trabalho é sempre livre de excitação doentia: "Tais casos [de caráter espiritualista] virão a nós de tempos em tempos. Não demos lugar a essas estranhas tensões mentais, que afastam na verdade a mente das profundas atuações do Espírito Santo. A obra de Deus sempre se caracteriza pela calma e a dignidade. Não podemos permitir que coisa alguma introduza confusão e enfraqueça nosso zelo para com a grande obra que Deus nos deu a fazer no mundo a fim de preparar-nos para a segunda vinda de Cristo." [9]

Quando a questão é o ministério da

cura, a palavra inspirada fornece instruções sobre como esse trabalho deve ser realizado nos últimos dias, e por que não devemos confiar em milagres.

"A maneira por que Cristo trabalhava era pregar a Palavra e aliviar o sofrimento por obras miraculosas de cura. Estou, porém, instruída de que não podemos agora trabalhar dessa maneira, pois Satanás exercerá seu poder pela operação de milagres. Os servos de Deus hoje não poderiam trabalhar mediante milagres, pois espúrias obras de cura, pretendendo ser divinas, serão operadas.

Por essa razão, o Senhor destinou um meio pelo qual Seu povo deve executar uma obra de cura física, aliada ao ensino da Palavra. Devem estabelecer-se hospitais, e com essas instituições devem estar ligados obreiros que façam genuína obra médico-missionária. Estende-se assim protetora influência em torno dos que vão aos sanatórios em busca de cura.

Essa é a providência tomada pelo Senhor, pela qual a obra médico-missionária evangélica deve ser feita por muitas almas." [10]

Isso não quer dizer que, na última fase do conflito dos séculos, o povo de Deus não receberá poder de realizar milagres. Quando o Espírito Santo descer sobre os santos na virtude da chuva serôdia, eles serão capazes de realizar milagres. Mas isso só ocorrerá durante as cenas finais da história desta Terra, e por um breve período de tempo.

Os milagres nem sempre acompanharam a obra de muitos dos grandes servos de Deus. Um deles foi João Batista. João, cujo ministério foi previsto pela profecia da "vinda de Elias" e cujo trabalho, por sua vez, representa a obra do povo de Deus em nossos dias, não realizou qualquer milagre. No entanto, falando dele, Cristo disse: "E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João, o Batista." (Lucas 7:28).

O próprio Jesus, embora tenha realizado muitos milagres, não considerava a capacidade de realizar milagres como verdadeiro sinal de discipulado. Ele mesmo disse: "Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos demônios? e em Teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade." (Mateus 7:22 e 23). **O que distingue os verdadeiros seguidores de Jesus daqueles que só fazem profissão é a fidelidade aos Seus ensinamentos, sob a guarda dos mandamentos de Deus:** "Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos Céus." (Mateus 7:21).

Os verdadeiros discípulos de Jesus nos últimos dias são identificados desta forma: "Aqui está a paciência dos santos: aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus" (Apocalipse 14:12).

Um nobre da Galileia tinha um filho que estava gravemente doente, e não havia esperança de recuperação. O nobre ouviu falar de Jesus, e no seu desespero, acudiu-lhe a esperança de que Cristo iria curar seu filho. No entanto, em dado momento, a fé começou a ceder: "Ao ver apenas um homem simplesmente vestido, poento e exausto da viagem, vacilou-lhe a fé. Duvidou que esse Homem pudesse realizar o que fora pedir-Lhe." [11] Em sua mente, condicionou a aceitação de Jesus como o Messias ao sucesso na cura de seu filho. Cristo leu a mente do pai e disse: "Se não virdes sinais e prodígios, não crereis." (João 4:48). **Sim, sinais e prodígios; o pai pediu um milagre.** No entanto, observe o seguinte pensamento: "Mas **o nobre tinha certo grau de fé.**" [12]

As palavras de Jesus penetraram a mente e o coração do nobre. Ele percebeu seu próprio egoísmo e a capacidade de Jesus de ler-lhe os pensamentos. Em agonia, implorou a Cristo: "Senhor, desce antes que meu filho morra" (João 4:49). Sua fé apoderou-se de Cristo. "O Salvador não pode recusar o pedido de uma alma que a Ele se apega, alegando sua grande necessidade. 'Vai', disse; 'o teu filho vive.' O nobre deixou a presença do Salvador com uma paz e alegria que nunca dantes experimentara." [13]

A partir dessa história, podemos aprender lições valiosas. Milagres podem despertar a fé somente em quem já tem certo grau de fé, e disposição para ouvir a Deus. Nenhum milagre, não importa quão grande, vai gerar fé no coração daqueles que não recebem o amor à verdade. A ressurreição de Lázaro, registrada em João 11, é um bom exemplo nesse sentido.

No fim do conflito entre as forças da luz e os poderes das trevas, os milagres serão cada vez mais uma tática enganosa do inimigo das almas.

Deus adverte e instrui Seu povo sobre como manter sua pureza e discernimento: "Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas." (Apocalipse 16:15).

As vestes são interpretadas em Apocalipse 19:8 como a justiça dos santos.

O que o povo de Deus precisa para permanecer de pé não são milagres, mas a justiça de Cristo, como revelada em Sua santa Palavra, comunicada pelo poder do Espírito Santo. Os dias do enganador estão contados, e os fiéis a Deus serão vitoriosos.

Que possamos hoje vestir-nos do linho branco, nunca duvidando ou pedindo milagres, mas confiando nAquele que é o maior Milagre de todos! Amém.

Referências:

1 *The Great Controversy* (O grande conflito), p. 624.

2 *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 698.

3 *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 264.

4 *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 698.

5 *Manuscript Releases*, vol. 13, p. 1.

6 *The Great Controversy* (O grande conflito), p. 464.

7 *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 2, p. 45.

8 *Idem*, p. 47.

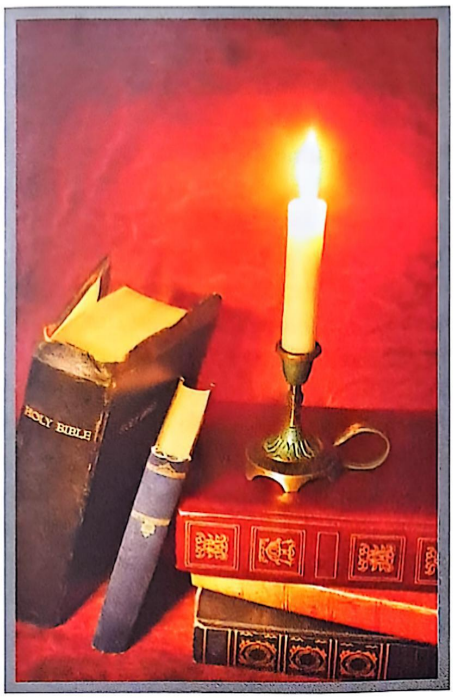
9 *Idem*, p. 42.

10 *Idem*, p. 54.

11 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 197.

12 *Idem*, p. 198 (ênfase acrescentada).

13 *Idem*, p. 198 e 199.



"À Lei e ao Testemunho"

Por B. Monteiro

Há algo poderoso no registro escrito de informações. Documentos legais, registro de nascimento e óbito, decretos legislativos dos governos, além dos previdentes acordos de paz entre as nações, todos exemplificam o fato de que as questões mais sérias e importantes da vida são postas por escrito.

A visão é o mais importante e o mais amplamente utilizado dos cinco sentidos concedidos aos seres humanos. Por isso, quando algo pode ser visto por escrito, produz impacto muito maior. Na verdade, "onde não há profecia, o povo perece"*. As sábias palavras da primeira metade deste versículo da Bíblia são largamente citadas, enquanto o restante do versículo é frequentemente omitido. Por isso, vamos ler o verso inteiro, pois tem uma mensagem completa para nós: "**Onde não há profecia, o povo perece; mas o que guarda a lei, este é feliz.**"* (Provérbios 29:18, ênfase acrescentada).

Visão clara – ver as coisas em sua perspectiva mais completa, mais exata – aqui está associada à guarda dos mandamentos de Deus. Isso resulta em felicidade. Você quer ser feliz? Você é realmente tão feliz quanto gostaria de ser? O segredo está em contemplar panoramicamente tudo que nosso Criador revelou à humanidade, e em obedecer à lei dos Dez Mandamentos, que Ele achou por bem colocar por escrito – não apenas em papel, pergaminho antigo ou meios eletrônicos modernos, mas gravados por Seu próprio dedo em tábuas de pedra. E há notícias ainda melhores: Ele está disposto a escrever essa lei nas tábuas de carne do nosso coração.

A ONDE DEVO IR? O QUE DEVO FAZER?

Um dos dilemas mais trágicos que podem ser experimentados pelo homem é a falta de propósito. Nos dias de hoje, o suicídio é cada vez mais frequente entre jovens de todo o mundo. Por quê? Muitas vezes, porque uma pessoa, mesmo na flor e no frescor da juventude, pode deixar de ver na vida qualquer significado real. Não há sentimento de esperança, âncora ou sensação de segurança.

No entanto, não precisamos andar sem rumo! Podemos ser mesmo agradecidos pelo fato de que nosso gracioso e amoroso Criador escreveu para nós. Ele nos diz claramente onde afinal podemos chegar por Seu poder. Ele nos diz claramente o que fazer e o que não fazer.

"Pela clara luz da Palavra de Deus, podemos ler nitidamente o significado do pecado. João declara que o pecado é 'a transgressão da lei' (1 João 3:4). [...]

Será que os homens não enxergam que depreciar a lei de Deus traz opróbrio a Cristo?" [1]

Note que a afirmação acima não é apenas para aqueles que rejeitam a lei de Deus. Mesmo aqueles que professam guardá-la podem realmente estar subestimando sua importância. O Senhor espera de nós que amemos a Sua lei, como o salmista declarou: "Oh, **quanto amo a Tua lei**! É a minha meditação todo o dia. Tu, por Teus mandamentos, me fizeste mais sábio do que meus inimigos, porque eles estão sempre comigo. Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, **porque medito nos Teus testemunhos**." (Salmos 119:97-99, ênfase acrescentada).

Deus quer que vejamos este mundo em sua devida perspectiva. Nossa visão é muito fraca e míope, precisamos do colírio do Céu (Apocalipse 3:18).

"Somos gratos por termos a palavra da profecia, de modo que nenhum de nós precisa ser enganado. Sabemos que no momento presente há heresias e fábulas em nosso mundo, e queremos saber o que é verdade. [...] Muitos podem vir até você e dizer-lhe que têm a verdade, mas é seu privilégio examinar as Escrituras por si mesmo." [2]

A SEGURA PALAVRA PROFÉTICA

A descrição da vinda de Cristo é histórica – é simplesmente a história escrita de antemão. E para Ele, de quem procede tal revelação, não há diferença alguma entre o passado e o futuro. O que foi e o que será constituem assuntos de igual certeza.

O QUE ESTÁ ESCRITO SOBRE O FUTURO?

Quanto o futuro preocupa as pessoas? É tão importante que as pessoas bem-sucedidas moldam por ele a sua vida. Verificamos a previsão do tempo de amanhã para planejar o que vamos fazer. Muitas vezes, quando chega um novo bebê, os pais estabelecem metas de lon-

*Nota do tradutor: Na conhecida versão inglesa *King James*, encontramos, neste texto, a palavra "vision", que pode ser traduzida como "visão", ou "visão profética", enquanto "profecia" é a palavra mais usada em traduções em língua portuguesa.

go prazo na economia de dinheiro, para despesas com a educação futura da criança. Em uma escala maior, os governos nacionais e as comissões internacionais olham ansiosamente ao futuro, antecipando desafios que o planeta enfrentará devido ao esgotamento dos recursos naturais, buscando fontes renováveis de energia e considerando as implicações ambientais do aquecimento global.

E o que podemos dizer sobre o futuro no tocante ao reino espiritual? As pessoas verdadeiramente bem-sucedidas, vitoriosas, não deixarão de colocar realidades eternas como sua maior prioridade ao planejarem o futuro. E, novamente, a chave para desvendar um futuro envolto em mistério foi posta por escrito. As respostas são encontradas na Palavra de Deus e nos testemunhos de Seu Espírito de Profecia.

Ao considerar esse futuro, devemos ter em mente, sobretudo, certos fatos básicos:

1. JESUS ESTÁ RETORNANDO PARA REDIMIR OS QUE O AMAM. "Eis que vem com as nuvens e todo olho O verá, até os mesmos que O traspassaram; e todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim. Amém." (Apocalipse 1:7). Ver também João 14:1-6; Colossenses 3:4; 2 Timóteo 4:8.

2. SINAIS PREDIZEM QUE ESSE EVENTO ESTÁ MUITO PRÓXIMO. (Estude estes capítulos: Mateus 24; Marcos 13; Lucas 21; Apocalipse 13).

3. NOSSO CASO ESTÁ PENDENTE NO JUÍZO INVESTIGATIVO, E SERÁ CONCLUÍDO ANTES DO RETORNO DO SENHOR. "Por que já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus? E, se o justo apenas se salva, onde aparecerá o ímpio e o pecador?" (1 Pedro 4:17 e 18). Jesus diz: "E eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra." (Apocalipse 22:12). O apóstolo exorta: "E agora, filhinhos, permanecei nEle; para que, quando Ele Se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por Ele na Sua vinda. Se sabeis que Ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dEle." (1 João 2:28 e 29. Ver também Malaquias 3:1-3; Lucas 17:33-36).

4. EXATAMENTE ANTES DO RETORNO DE CRISTO, AS AGÊNCIAS DE SATANÁS ESTARÃO INTENSAMENTE ATIVAS, operando em sua capacidade máxima para enganar multidões não consagradas, a fim de impedi-las de optar pela preparação para o dia de Deus. "Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo. E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras." (2 Coríntios 11:13-15).

A profecia já nos vem advertindo que, nos últimos dias, aparições de caráter sobrenatural enganarão o mundo. Em síntese, você não poderá crer no que seus próprios olhos veem. Quão crucial, portanto, é ater-se à lei e ao testemunho para saber o que é real e verdadeiro e o que não é!

5. APESAR DOS TREMENDOS OBSTÁCULOS E DIFICULDADES, TODOS PODEMOS TER O PRIVILÉGIO DE AVISAR A OUTROS, **antecipadamente**, sobre os resultados em jogo. Todos devem ter a oportunidade de fazer uma decisão inteligente a favor de Cristo ou contra Ele. Mas como poderão tomar uma decisão se alguém não lhes disser essas coisas? "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim." (Mateus 24:14).

CURAS

Exercitando a arte do engano há milhares de anos, Satanás tornou-se mestre em falsificação. Ele aparecerá como grande benfeitor da espécie humana, como quem tenciona proporcionar saúde ao doente e sofredor: "A Palavra de Deus declara que Satanás operará milagres. Fará com que as pessoas fiquem doentes, e depois, de repente removerá delas seu poder satânico. Serão consideradas então como curadas. Essas obras de cura aparente levarão os adventistas do sétimo dia à prova. Muitos que tiveram grande luz deixarão de andar na luz, porque não se tornaram um com Cristo." [3]

Em nossos dias há muitos que afirmam possuir poder divino de curar doenças. Alguns denominam esse tipo de operação "cura da fé". Mas temos fortes suspeitas de que muitas dessas curas vêm de uma fonte que não é santa. A maioria dos assim chamados "milagreiros da fé" não ensinam nem obedecem a todos os mandamentos de Deus. Além disso, não seguem o padrão de Cristo na realização de curas.

"Os seguidores de quase todas as formas de espiritismo pretendem possuir poder de curar a doença. Atribuem seu poder à eletricidade, ao magnetismo, aos remédios chamados de 'simpatia', ou a forças latentes que há na mente do homem." [4]

Há, porém, um modo autêntico de curar: "A maneira por que Cristo trabalhava era pregar a Palavra e aliviar o sofrimento por obras miraculosas de cura. Estou, porém, instruída de que não podemos agora trabalhar dessa maneira, pois Satanás exercerá seu poder pela operação de milagres. Os servos de Deus hoje não poderiam trabalhar mediante milagres, pois espúrias obras de cura, pretendendo ser divina, serão operadas.

Por essa razão o Senhor destinou um meio pelo qual Seu povo deve executar uma obra de cura física, aliada ao ensino da Palavra. Devem estabelecer-se hospitais, e com essas instituições devem estar ligados obreiros que façam genuína obra médico-missionária." [5]

FALANDO LÍNGUAS

Satanás é capaz de falsificar muitos dos dons espirituais que Deus derramou sobre a igreja cristã primitiva. Um desses dons é o dom bíblico de línguas. O texto de Atos 2:4, que nos fala sobre o Dia de Pentecostes, quando os discípulos "foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem", refere-se claramente a verdadeiras línguas estrangeiras faladas pelos judeus da diáspora*. A análise de 1 Coríntios 14, que estabelece as regras para o uso dos dons espirituais em assembleias religiosas, primeiramente para o dom de profetizar e de falar em línguas, não apoia a proposição de que, por sua natureza, as línguas de 1 Coríntios 14 sejam diferentes das de Atos 2. Está bem claro que o falar em línguas descrito em 1 Coríntios 14 não é o palavreado de muitas assembleias carismáticas e pentecostais de nossos dias. Além disso, este foi considerado um dos últimos dons espirituais, e não necessa-

*Nota do tradutor: *Diáspora* é uma palavra grega que significa dispersão, e que, nesse contexto, aplica-se aos judeus daquela época que, por séculos, haviam sido espalhados por outras nações e falavam suas respectivas línguas.

riamente acompanhava o batismo pelo Espírito Santo, como pretendido pelos atuais proponentes do "falar em línguas".

Aqui está o comentário inspirado sobre o genuíno "falar em línguas", como descrito por meio do dom de profecia: "O Espírito Santo fez por eles [os apóstolos] o que não teriam podido fazer por si mesmos em toda uma existência. Então podiam proclamar as verdades do evangelho em toda parte, falando com perfeição a língua daqueles por quem trabalhavam. Esse miraculoso dom era para o mundo uma forte evidência de que o trabalho deles levava o sinete do Céu." [6]

APARIÇÕES E FICÇÕES

Um outro milagre falso e poderoso será a aparição ou a apresentação de um demônio na forma de um ser humano, o qual, em muitos casos, estará morto ou presumivelmente morto: "Muitos serão defrontados por espíritos de demônios personificando parentes ou amigos queridos, e declarando as mais perigosas heresias. Esses visitantes apelarão para os nossos mais ternos sentimentos de simpatia, efetuando prodígios para apoiarem suas pretensões. Devemos estar preparados para resistir a eles com a verdade bíblica de que os mortos nada sabem, e de que os que desta maneira aparecem são espíritos de demônios." [7]

TENTANDO ENGANAR O REMANESCENTE DE DEUS COM TÁTICAS "SOB MEDIDA"

O inimigo das almas tem desenvolvido, em seu arsenal, táticas tão sofisticadas que, "se fosse possível, enganariam até os escolhidos" (Mateus 24:24). **"O último engano de Satanás será o de tornar sem efeito o testemunho do Espírito de Deus.** 'Não havendo profecia, o povo perece' (Provérbios 29:18). Satanás operará engenhosamente, de diferentes maneiras e através de diferentes agências, para abalar a confiança do povo remanescente de Deus no verdadeiro testemunho. Ele suscitará visões falsas para enganar, misturando o falso com o verdadeiro, e assim, produzirá nas pessoas tanta aversão que elas considerarão qualquer coisa que ostente o nome de 'visão' como uma espécie de fanatismo; mas as almas honestas, contrastando o falso e o verdadeiro, serão capazes de distinguir um do outro. Da mesma forma, ele atua por meio de pessoas que tenham sido reprovadas por alguma inconsistência em sua vida religiosa, por algum curso de ação que era perigoso para si mesmos e aos outros. Em vez de receber o testemunho como bênção de Deus, rejeitam os meios que Deus quer empregar para mantê-los no caminho certo. Aparentemente, podem ser muito zelosos por Deus, mas colocam sua própria interpretação acima da Palavra e contradizem o que o Senhor tem revelado nos testemunhos. Pensam que estão fazendo a obra de Deus, mas tal obra Deus não lhes deu para realizar." [8]

Através de vários meios – incluindo alguns modernos endereços da internet – **"será ateado contra os testemunhos um ódio satânico. A atuação de Satanás será perturbar a fé das igrejas neles, por esta razão: ele não pode achar caminho tão fácil para introduzir seus enganos e prender almas em suas mentiras se as advertências, repreensões e conselhos do Espírito de Deus forem atendidos."** [9]

PERSONIFICAÇÃO DE CRISTO

O ato culminante do engano será a tentativa de Satanás de imitar a segunda vinda de Cristo. "À medida que a segunda vinda de nosso Senhor Jesus Cristo se aproxima, as agências satânicas são movidas por um poder de baixo. Satanás não só irá aparecer como um ser humano, mas personificará Jesus Cristo, e o mundo que rejeitou a verdade irá recebê-lo como o Senhor dos senhores e o Rei dos reis. [...]

Como ato culminante no grande drama do engano, o próprio Satanás personificará Cristo. [...] Esse é um poderoso engano, quase invencível.

Semelhantemente aos samaritanos, que foram enganados por Simão, o mago, as multidões, desde o menor até o maior, darão crédito a esses sortilégios, dizendo: Este é 'o grande poder de Deus' (Atos 8:10).

Mas o povo de Deus não será enganado. Os ensinos desse falso Cristo não estarão de acordo com as Escrituras." [10]

Todos esses falsos milagres são possíveis porque "Satanás pode em grande medida enganar as pessoas. Pode perverter-lhes o discernimento, a visão e a audição." [11]

Os "escolhidos" não devem sentir-se excessivamente confiantes, pois demônios estão no seu rasto: "Se nossos olhos pudessem ser abertos para ver os anjos caídos trabalhando com aqueles que se sentem à vontade e consideram-se seguros, não nos sentiríamos tão seguros. Anjos maus postam-se em nosso caminho a cada momento. [...] Estamos preparados para resistir-lhes pela Palavra de Deus, a única arma que podemos usar com sucesso?" [12]

"PROCURA APRESENTAR-TE A DEUS APROVADO"

"Como os nobres bereanos, devemos examinar as Escrituras cuidadosamente, com oração, para nos familiarizarmos com as palavras de Deus. Devemos perguntar não o que o ministro, a igreja, ou algum amigo pessoal possam dizer, mas o que diz o Senhor. 'À lei e ao testemunho. Se eles [ministros, igrejas, ou amigos] não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.' (Isaías 8:20).

Quando a verdade é procurada como um tesouro escondido, a luz da palavra escrita penetra na mente. As faculdades entorpecidas e latentes são despertadas para uma nova vida e energia, as limitadas capacidades são expandidas para compreender a verdade, e diligentes esforços são envidados a fim de trazer outros para a luz. Então, por que existe tanta cegueira em relação às Escrituras? Por que certas ideias tão vagas e inconsistentes são acalentadas, e às vezes ensinada a outros? Porque o coração não está em harmonia com a Palavra revelada; a consciência tem sido há tanto tempo corrompida por práticas condenadas por essa palavra que os poderes mentais e morais são incapazes de discernir as coisas espirituais." [13]

"Você não estará seguro a menos que entenda o que dizem as Escrituras, e considere isso com seriedade, aplicando-o em sua vida e experiência diária. Leve consigo esses ensinos aonde quer que vá. Assim será fortalecido contra os enganos que hoje enchem o mundo, e obterá a vitória por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor." [14]

Precisamos permitir que Deus nos toque com a Sua Palavra, para que os refrescantes chuviscos da chuva serôdia possam umedecer o solo do nosso coração, e assim nova vida possa germinar e dar frutos espirituais.

COMO POSSO COMUNICÁ-LO A OUTROS?

Agora é o tempo em que mesmo as menores igrejas e os mais fracos dos santos devem despertar do sono. Ninguém é demasiado frágil ou sem importância que não possa atuar. Não espere que alguém lhe diga o que fazer, ou onde e quando começar a trabalhar. O Mestre já lhe disse isso em Sua Palavra! Que autoridade maior pode haver? Ao examinar diligentemente as Escrituras, mesmo mentes de capacidade limitada podem tornar-se poderosas em Deus. Com mansidão e temor, podem ir ao encontro das necessidades das pessoas à sua volta. Lembre-se da piedade prática, e à medida que as portas se abrem, apodere-se de todas as oportunidades para partilhar com outros as verdades preciosas que você conhece.

"As pequenas igrejas, apesar do seu número, podem ser um poder em favor da verdade. Todos devem sentir que uma solene responsabilidade recai sobre si, de edificar sua pequena igreja na santíssima fé. O próprio fato de que há apenas poucos deve levar cada membro, individualmente, a buscar mais fervorosamente uma viva ligação com Deus." [15]

COMO ABRANDAR UM CORAÇÃO ENDURECIDO?

"Muitos ouvirão a mensagem, mas se recusarão a dar atenção. Porém, a advertência deve ser dada a todos de forma clara, em tom inconfundível. A verdade não deve ser apresentada apenas em assembleias públicas; **o trabalho de casa em casa precisa ser feito. Permitam que esse trabalho avance, em nome do Senhor. Aqueles que a ele se dedicam têm os anjos celestiais como seus companheiros. [...]** Estudemos a vida e a morte de Cristo. Façamos tudo ao nosso alcance para executar o plano de Deus. Que língua é capaz de exprimir, que pena descrever, os resultados poderosos de olhar para Jesus e viver a vida dEle?" [16]

"Oh! busquem com oração, a mais fervorosa oração, saber o que Deus tem escrito, e seguir os passos de Jesus em Sua vida de perfeita obediência aos mandamentos de Seu Pai. Esforcem-se para apegar-se à inspiração na exposição da Palavra, a segura palavra profética, para que não seja como letra morta, mas como luz viva, ardente, brilhante, vinda do trono de Deus, preparando um povo para suportar as provações, os sofrimentos e a perseguição que Cristo suportou." [17]

"Admirável privilégio é ser capaz de compreender a vontade de Deus tal como é revelada na segura palavra dos profetas. Isso põe sobre nós pesada responsabilidade. Deus espera que comuniquemos aos outros o conhecimento que nos deu. [...]

Na extensão em que alcançam as suas oportunidades, **todos os que receberam a luz da verdade estão sob a mesma responsabilidade que pesava sobre o profeta de Israel**, ao qual veio a palavra: 'A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da Minha boca, e lha anunciarás da Minha parte.' (Ezequiel 33:7) [São também citados os versículos 8 e 9].

Devemos esperar até que se cumpram as profecias do fim, antes de dizermos alguma coisa a seu respeito? Que valor terão as nossas palavras então? Devemos esperar até que os juízos de Deus caiam sobre o transgressor antes que lhe digamos como evitá-los? Onde está nossa fé na Palavra de Deus? Teremos que ver as coisas preditas se realizarem, antes que acreditemos no que Ele diz?" [18]

POSSO VER-ME ENGAJADO NA OBRA FINAL?

"Em visões da noite, passaram perante mim representações de um grande movimento de reforma entre o povo de Deus. [...] Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade." [19]

"Em todo o mundo, homens e mulheres estão olhando ansiosamente para o céu. Orações, lágrimas e indagações ascendem de almas sedentas de luz, graça, e do Espírito Santo. Muitos estão bem perto do reino, esperando apenas ser arrebanhados." [20]

"Dois obreiros bíblicos foram visitar uma família. Com a Bíblia aberta diante de si, apresentavam o Senhor Jesus Cristo como o Salvador que perdoa os pecados. Orações sinceras eram apresentadas a Deus, e corações eram abrandados e subjugados pela influência do Espírito de Deus. Suas orações eram pronunciadas com vigor e poder. Ao ser explicada a Palavra de Deus, vi que uma luz suave e radiante iluminava as Escrituras, e eu disse, em voz baixa: '**Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a Minha casa se encha.**' (Lucas 14:23)." [21]

CONCLUSÃO

Queridos irmãos e irmãs, não há tempo a perder, não há tempo para pretender que as cenas finais se apliquem a um tempo distante. A realidade é: elas estão realmente às portas. Tenhamos sempre em mente o sacrifício e a intercessão do Senhor em nosso favor. Estejamos decididos, cada um de nós, a fazer o que diz a Inspiração: "Não extingais o Espírito. Não desprezeis as profecias." (1 Tessalonicenses 5:19 e 20).

Referências:

1 *Manuscript Releases,* vol. 18, p. 134 e 135.
2 *The Review and Herald,* 3 de abril de 1888.
3 *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 2, p. 53.
4 *Evangelism* (Evangelismo), p. 606.
5 *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 2, p. 54.
6 *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 39 e 40.
7 *The Great Controversy* (O grande conflito), p. 560.
8 *Manuscript Releases,* vol. 10, p. 311 [ênfase acrescentada].
9 *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 1, p. 48 [ênfase acrescentada].
10 *Maranatha,* p. 276 (Maranata, o Senhor vem, p. 274).
11 *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 351.
12 *Idem,* vol. 1, p. 302.
13 *The Signs of the Times,* 26 de novembro de 1885 [Palavras entre colchetes estão no original].
14 *The Review and Herald,* 3 de abril de 1888.
15 *Ibidem.*
16 *Idem,* 11 de agosto de 1903 [ênfase acrescentada].
17 *The Paulson Collection,* p. 139.
18 *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, p. 19 e 20 [ênfase acrescentada].
19 *Idem,* p. 126.
20 *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 109.
21 *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, p. 35 [ênfase acrescentada].

SÁBADO, 12 DE DEZEMBRO DE 2009

"Fome de ouvir as palavras do Senhor"

Por Alvin Vedhasingh

Fome é escassez aguda de alimentos, geralmente acompanhada de desnutrição e morte. Historicamente, as fomes ocorreram em tempos antigos, e ainda ocorrem no mundo moderno. Resultado: homens, mulheres, crianças, jovens e velhos correm de lá para cá em busca de comida, que irá satisfazer sua fome e poupá-los da morte por inanição.

Deus predisse, por intermédio do profeta Amós, a vinda de uma época em que Ele enviaria fome – fome de ouvir a Palavra do Senhor. As pessoas estarão vagando, procurando a Palavra de Deus, mas não irão encontrá-la. Ela deixará de estar disponível. Estará "off-line".

Deus deu a Seu povo Sua Palavra, que é capaz de torná-lo sábio para a salvação através de Cristo. A palavra é "proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda boa obra" (2 Timóteo 3:16 e 17). Deus quer que todos sejam salvos, mas isso só pode acontecer quando chegamos ao conhecimento da verdade e nela cremos (1 Timóteo 2:3 e 4). Suas palavras são espírito e vida (João 6:63). Somos ordenados a comer a Palavra diariamente, como fazemos com o nosso alimento físico (João 6:50-58). Precisamos de Sua Palavra para fortalecer a nossa fé, pois a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus (Romanos 10:17).

ALIMENTO ÚNICO E PRECIOSO

A Bíblia veio à existência pela inspiração de Deus. Quarenta autores, que viveram em épocas diferentes da história, demoraram cerca de mil e seiscentos anos para concluí-la. Deus quis que Sua Palavra fosse o alimento espiritual para a espécie humana. Enviou Seus profetas, que andaram por toda a Terra, dando advertências e mais advertências, fazendo convites e mais convites para o arrependimento. Mas os filhos de Israel não conformaram o coração à Sua Palavra. Portanto, por volta do século IV antes de Cristo, a voz do Céu ficou em silêncio, quando o livro de Malaquias, o último livro do Antigo Testamento, foi concluído. Não temos qualquer evidência de que tenha havido alguma revelação profética desde então até o início da era cristã. Então a voz de Deus através dos profetas foi ouvida novamente durante um século, aproximadamente.

No início do século segundo, a voz do profeta mais uma vez cessou, porque a Igreja se tinha afastado da verdade, comprometendo os princípios e caindo em apostasia. Muitos séculos se passaram antes que a palavra profética fosse novamente restaurada para o povo de Deus por meio do Espírito de Profecia.

FOME ANUNCIADA

Cerca de 750 a.C., um agricultor e pastor tinha sido chamado por Deus para ser profeta. Sua missão era advertir Israel do juízo de Deus que lhe sobreviria caso não se arrependesse. Infelizmente, a nação não atendeu o chamado ao arrependimento. Como resultado, foi levada para o cativeiro assírio. Parte do cumprimento da profecia de Amós referia-se a uma fome incomum, que viria sobre o povo: FOME DA PALAVRA DE DEUS! (Ver Amós 8:11 e 12).

POR QUE SOBREVIRIA ESSA FOME?

Em vez de voltar para o Senhor com coração arrependido, os judeus foram muito longe, rumo ao dia mau (Amós 6:3). O povo ignorou repetidamente as mensagens de Deus, mas Ele ainda os advertia: "Buscai ao Senhor enquanto se pode achar; invocai-O enquanto está perto." (Isaías 55:6).

As advertências dadas por Amós chegaram numa época de prosperidade nacional, quando as pessoas estavam vagando longe do Senhor. No entanto, a paciência de Deus com o antigo Israel estava chegando ao fim.

Hoje há também grande fome da Palavra de Deus, diferente em alguns aspectos, mas semelhantes em outros.

O QUE ESSA PROFECIA SIGNIFICA? QUANDO ESSA FOME DE OUVIR A PALAVRA DO SENHOR VIRÁ?

A Bíblia é o livro mais traduzido no mundo, estando disponível em quase todas as línguas e dialetos. E é vendida e distribuída gratuitamente mais do que

qualquer outra publicação. Portanto, a citação relativa à fome "de ouvir as palavras do Senhor" é bastante surpreendente. Isso quer dizer que todas as Bíblias serão recolhidas e queimadas? Não parece necessário, pois o fato de haver Bíblias por perto não quer dizer que sejam lidas, entendidas, ou que nelas se creia. No entanto, parece que a obra de Deus de anunciar Suas palavras através de Seus filhos, bem como através da mídia, será interrompida, talvez por meio de crise econômica, perseguição, leis governamentais, ou uma combinação destes e outros fatores.

Sabemos que a fome prevista pela Palavra de Deus está-se cumprindo de forma gradual. A tradução verdadeira e mais exata da Bíblia está desaparecendo rapidamente de muitas igrejas e lares. Levar uma Bíblia para a igreja é muitas vezes considerado antiquado e ultrapassado. Em breve ela será tão escassa quanto o pão durante um período de fome literal. Se amarmos a justiça, daremos ouvidos à Sua Palavra. Se amarmos o mal, daremos ouvidos a poderosos enganos que nos satisfazem, e estaremos perdidos (ver 2 Tessalonicenses 2:10-12).

No tempo de Amós: Amós profetizou durante o reinado de Jeroboão, o rei das dez tribos da casa de Israel. O profeta anteviu o futuro declínio e apostasia de Israel, chegando até os últimos dias, pouco antes da segunda vinda de Cristo. Na verdade, temos essa situação de fome hoje.

Hoje encontramos as mesmas forças opondo-se a quem quer que pregue a Palavra. Ele ou ela será sempre culpado com acusações semelhantes. Contra Amós foi dito: "Amós tem conspirado contra ti [o rei], no meio da casa de Israel; a terra não poderá sofrer todas as suas palavras." Amós foi avisado: "[...] foge para a terra de Judá" (Amós 7:10 e 12). Deus assim resumiu a reação do povo naqueles dias: "Vós [...] aos profetas ordenastes, dizendo: Não profetizareis." (Amós 2:12).

No tempo de Jeremias: "A quem falarei e testemunharei, para que ouça? Eis que os seus ouvidos estão incircuncisos, e não podem ouvir; eis que a palavra do Senhor é para eles coisa vergonhosa, e não gostam dela." (Jeremias 6:10).

No tempo de Jesus: Ainda que Jesus tenha realizado milagres de misericórdia, lê-se, no entanto, que a maioria dos gadarenos "começaram a rogar-Lhe que Se retirasse dos seus termos" (Marcos 5:17). Geração após geração, as pessoas tentam de todas as maneiras prejudicar os que ousam falar a verdade.

Na Era Apostólica: O apóstolo João foi banido para a ilha de Patmos por causa da Palavra de Deus (Apocalipse 1:9). A profecia do Apocalipse fala de um grande grupo de crentes que viveram e morreram pela Palavra de Deus. Observe cuidadosamente que esses mártires e seus irmãos no fim do tempo foram mortos por causa da Palavra de Deus. Foram mortos porque amavam a viva Palavra de Deus escrita, e porque guardavam os mandamentos nela registrados (Apocalipse 6:9; 12:17).

Na Idade das Trevas: A Idade Média também é conhecida como a Idade das Trevas. Foi uma época em que a Igreja Romana removeu a Palavra de Deus das mãos do povo. Milhões de crentes morreram pela Palavra do Todo-Poderoso. Era muito perigoso possuir um exemplar da Bíblia ou até mesmo porções dela.

Durante esse período de perseguição, os seguidores de Cristo tiveram de sofrer muito mais do que em qualquer outro momento na história.

No entanto, todos os perigos e adversidades que tiveram de enfrentar foram impotentes para destruir ou enfraquecer o seu amor pela Palavra de Deus. Aqueles que não possuíam uma cópia das Escrituras encontraram maneiras de ler ou ouvir sua leitura. E muitas partes da Bíblia eram memorizadas.

A história dos cristãos valdenses mostra seu amor à Bíblia em face dos maiores perigos. Multidões pereceram pela espada, na fogueira, por inanição, espancamentos e outras formas de tortura.

Pedro Valdo traduziu a Bíblia para o francês e disseminou a palavra a muitas almas espiritualmente famintas. Mas logo os clérigos locais ordenaram a Valdo que parasse o seu trabalho. O clero perseguiu, então, os seus seguidores, que foram obrigados a fugir. No entanto, por meio de sua dispersão, a luz foi levada a outros lugares, no fim do século 12.

Os valdenses eram estudiosos dedicados da Bíblia. Mesmo os membros iletrados eram capazes de recitar de cor todo o livro de Jó e muitos Salmos. Outros tinham um bom conhecimento de todo o Novo Testamento. Nesses dias, porque era muito perigoso para alguém portar a Bíblia, os ministros valdenses memorizavam grande parte das Sagradas Escrituras.

Houve um tempo na Inglaterra em que a Bíblia era proibida, sob penas severas. Por causa da forte oposição do clero, a tradução inglesa de William Tyndale teve de ser levada ocultamente para a Inglaterra. E não demorou para que o bispo de Londres ordenasse que todos os exemplares do Livro Sagrado que pudessem ser encontrados na casa das pessoas fossem recolhidos e queimados.

Tyndale foi sequestrado em Antuérpia, na Bélgica, e colocado na prisão. Depois de quase dois anos, foi amarrado a uma estaca, estrangulado e queimado em 1536. Enquanto seus inimigos o estavam amarrando, ele gritou: "Senhor, abre os olhos do rei da Inglaterra!"

Agora, em nossos dias, quando Bí-

blias são tão amplamente disponíveis, é difícil imaginar como era durante a maior parte da história, embora, em algumas nações, as Bíblias sejam ainda hoje difíceis de encontrar; sua posse pode ser perigosa, e a conversão ao cristianismo é passível de punição com a morte.

ALGUMAS ESTRATÉGIAS DE ATAQUE DO INIMIGO: Ao longo dos séculos, a Bíblia tem estado continuamente sob o ataque do inimigo. Desde o princípio, Satanás sempre odiou a Bíblia porque ela revela todo o plano de salvação. O objetivo principal do inimigo tem sido constantemente destruir a Palavra escrita de Deus. Ateus e infiéis têm gastado tempo e energia na tentativa de destruir a Bíblia e sua influência. O papado fez seu melhor para queimá-la e acabar com a vida de seus leitores. Apesar desses obstáculos, Deus interveio, e tem preservado miraculosamente Sua Palavra. Por Sua misericórdia, hoje temos Bíblias em abundância. E agora que as Sagradas Escrituras são tão amplamente disponíveis, o inimigo tem encontrado novas formas de desacreditá-la ou fazê-la parecer irrelevante de acordo com conceitos modernos.

FOME AUTOINFLIGIDA: Deus tem feito providências para uma "festa", e não para uma "fome"! Portanto, a atual fome espiritual é autoinfligida. Temos abundância de Bíblias. Nunca antes na história, as nações do mundo desfrutaram acesso tão livre à Palavra de Deus quanto em nossos dias. Mas muitos leem a Bíblia de capa a capa como rotina, sem qualquer ganho para a sua alma.

A Palavra de Deus não deve apenas ser lida, mas profundamente estudada, e bem compreendida. As pessoas gostam de ouvir os pregadores populares de hoje, mas dificilmente passam tempo examinando as Escrituras por si mesmas. Elas realmente não sabem o que a Bíblia diz. Nesse sentido, estão espiritualmente famintas.

CULTURA PÓS-MODERNA: Estamos vivendo em um mundo pós-moderno, dentro de uma cultura saturada de filosofias ateias. Estes são tempos "perigosos" (2 Timóteo 3:1 e 2). "E desviarão os ouvidos da verdade, voltando-se às fábulas." (2 Timóteo 4:4). O pós-modernismo não significa apenas cada um fazer o que acha certo aos seus próprios olhos (Juízes 17:6; 21:25). O pensamento atual da sociedade vem tendendo, efetivamente, para baixo, a ponto de, sutilmente, a Palavra ser completamente rejeitada. É por isso que as pessoas de fé clamam: "Se os fundamentos são destruídos, o que pode fazer o justo?" (Salmos 11:3). O mundo hoje acredita que não existe verdade absoluta escrita, que nada pode ser conhecido com certeza. E, como resultado da fome espiritual da atualidade, a nossa sociedade é compelida e obcecada pela busca do prazer e da anarquia.

Além disso, o povo de Deus pode ser parcialmente responsável pela "fome" existente. Quando eles negligenciam exemplificar fielmente a Palavra do Senhor em sua vida diária, os que esperam algo deles podem acabar espiritualmente famintos. Da mesma forma, quando homens incompetentes são ordenados como pastores, o rebanho definha por falta de pastos verdejantes. Também acontece isso quando a pregação da Palavra é substituída por outros programas, tais como concursos, peças teatrais, cantatas e outras formas de entretenimento.

E ainda há mais. Quando homens e mulheres colocam suas próprias ideias no lugar da Palavra de Deus, quando o erro prevalece sob o pretexto de verdade, quando a tradição é enfatizada no lugar dos claros ensinamentos de Cristo, há "fome" na Terra.

"A Bíblia declara que nos últimos dias os homens seriam absorvidos em atividades mundanas, pelos prazer e ganhos financeiros. Eles estarão cegos para as realidades eternas."[1]

RIQUEZAS MATERIAIS: Nos dias de Amós, os judeus estavam cultivando sua própria derrota (6:1-8). Luxo e orgulho levaram o povo a imaginar o dia da desgraça para tempos distantes. Eles não queriam pensar no futuro. E ainda esqueceram-se de agradecer a Deus a sua abundância. O Senhor advertira Israel sobre esse perigo (Deuteronômio 8:11-14 e 17). Jesus também advertiu os discípulos de que os cuidados da vida, o amor aos prazeres e a ambição por riquezas podem facilmente sufocar o nosso interesse na Palavra (Lucas 8:14). Hoje, em sua busca destas coisas, multidões se esquecem de Deus e não têm tempo para estudar a Bíblia. Esta é uma forma de fome autoinfligida.

DEGRADAÇÃO MORAL E SOCIAL

A corrupção moral e social prevalecente em Israel nos dias de Amós é descrita no capítulo 2, versículos 6 e 7. Vemos uma situação semelhante em nossa sociedade hoje. As atrações das grandes cidades (com ruas movimentadas, shoppings, bares, boates, casas de jogos, teatros e cinemas, por exemplo) constituem uma armadilha, principalmente para a geração mais jovem. Não é de admirar, portanto, que a esmagadora maioria ainda deteste o "cheiro" do alimento espiritual, a Palavra de Deus. O resultado inevitável: fome espiritual.

Satanás não está preocupado com mundanos já presos em sua armadilha. Ele está "rondando, buscando a quem possa tragar" entre aqueles que professam a verdade presente (1 Pedro 5:8). Portanto, precisamos mais do que o poder e a sabedoria humana para manter as atrações do mundo fora do nosso coração, fora de nossos lares, e fora da igreja. Caso contrário, haverá também a fome em nosso meio.

CORRUPÇÃO RELIGIOSA

Amós descreve ainda um quadro lamentável no capítulo 8, versos 13 e 14: (1) Jovens desmaiando de "sede" e (2) outros caindo para não mais se levantar. Isso não retrata o cotidiano de muitos cristãos de hoje? Sofrendo falta de alimento espiritual, são facilmente vencidos pela tentação, e muitas vezes perdem o interesse nas coisas de Deus. **A condição de muitas igrejas hoje é de "má nutrição espiritual".**

O mundo está cheio de influências negativas, que levam as pessoas a buscar vantagens materiais, confortos temporais e um estilo de vida extravagante. E, influenciados pelo espírito do mundo, muitos crentes professos sofrem de subnutrição espiritual por sua própria escolha mal feita. Como isso é trágico, que não conheçam algo melhor!

DEPOIS DO FECHAMENTO DA PORTA DA GRAÇA: "As pragas estavam caindo sobre os habitantes da Terra. Alguns acusavam a Deus e O amaldiçoavam. Outros se precipitavam para o povo de Deus e pediam que lhes ensinassem como escapar dos Seus juízos. Mas os santos nada tinham para eles. A última lágrima pelos pecadores fora derramada; a última oração aflita fora oferecida; enfrentado o último peso de cuidados pelos pecadores, e dada a última advertência. A doce voz de misericórdia não mais os haveria de convidar. Quando os santos e o Céu todo estiveram interessados em sua salvação, não tiveram eles o menor interesse por si. A vida e a morte haviam sido colocadas diante deles. Muitos desejavam a vida, mas não fizeram esforços por obtê-la. Não optaram pela vida, e agora não havia sangue expiatório que purificasse o culpado, nenhum Salvador compassivo que pleiteasse a favor deles e clamasse: 'Poupa, poupa o pecador por mais algum tempo.' O Céu todo se uniu a Jesus, quando ouviram as terríveis palavras: 'Está feito.' (Apocalipse 16:17). 'Está consumado.' (João 19:30). O plano da salvação se cumprira, mas poucos tinham escolhido aceitá-lo. E, silenciando-se a doce voz de misericórdia, o medo e horror apoderou-se dos ímpios. Com terrível clareza ouviram as palavras: 'Tarde demais! Tarde demais!'

Os que não tinham prezado a Palavra de Deus iam apressadamente de um lado para outro, vagueando de mar a mar, e do Norte ao Oriente, em busca da Palavra do Senhor. Disse o anjo: 'Eles não a acharão. Há uma fome na Terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor. O que não dariam eles por uma palavra de aprovação por parte de Deus! mas não: devem continuar a ter fome e sede. Dia após dia, desprezaram a salvação, dando maior apreço às riquezas e prazeres terrestres do que a qualquer tesouro ou estímulo celestial. Rejeitaram Jesus e desprezaram Seus santos. Os sujos devem permanecer sujos para sempre.'"[2]

PREPARAÇÃO PARA OS ANOS DE FOME: Seguindo o exemplo de José no Egito antigo, precisamos agora preparar-nos para o futuro. Nestes anos de abundância, deveríamos estar entesourando a Palavra de Deus para os anos de fome.

"O mundo perece pela falta do evangelho. Há fome da Palavra de Deus. Poucos pregam a Palavra não misturada com tradições humanas. Embora tenham os homens nas mãos a Bíblia, não recebem as bênçãos que, para eles, Deus nela colocou. O Senhor chama Seus servos para levar a mensagem ao povo. A Palavra da vida eterna deve ser dada aos que perecem em seus pecados."[3]

Deus confiou à Sua Igreja a comissão de evangelizar o mundo. Para realizar essa tarefa, devemos estudar a Bíblia diariamente, compreendê-la por nós mesmos, e viver "de toda palavra que procede da boca de Deus." Desta forma podemos ajudar os outros – e ajudando os outros estaremos ajudando a nós mesmos – enquanto a porta da graça ainda está aberta.

"Há trabalho diligente a ser executado por todos. [...] São tantos que precisam ser auxiliados! O coração de quem vive não para agradar a si próprios, mas para ser uma bênção aos que de tão pouca desfrutam, vibrará de satisfação. Desperte-se todo ocioso, e enfrente as realidades da vida! Tome a Palavra de Deus e pesquise-lhe as páginas. Para quem é praticante da palavra, a vida será na verdade uma realidade viva, e verá que a recompensa é abundante.

O Senhor tem em Seu grande plano um lugar para cada um. Ele não concede talentos que não sejam necessários. Ainda que o talento seja pequeno, Deus tem para ele emprego, e se o usarmos com fidelidade, executará exatamente a obra para que o Senhor o destinou. Mesmo os talentos do humilde habitante de uma favela são necessários no trabalho de casa em casa, e podem nessa atividade realizar mais do que talentos brilhantes.

Mil portas de utilidade estão abertas perante nós. Lamentamos os escassos recursos disponíveis atualmente, enquanto nos oprimem várias e urgentes solicitações de meios e homens. Se fôssemos inteiramente fervorosos, imediatamente poderíamos centuplicar os recursos. O egoísmo e a complacência fecham o caminho.

Os membros da igreja devem fazer resplandecer a luz, fazer ouvir as vozes em humildes súplicas, em testemunho contra a intemperança, a loucura e os divertimentos deste mundo, e também na proclamação da verdade para este tempo. A voz, a influência e o tempo – tudo isso são dons de Deus, e devem ser usados para salvar pessoas para Cristo.

Visite seus vizinhos e demonstre interesse pela salvação deles. Coloque em ação toda a sua energia espiritual. Diga àqueles a quem estiver visitando que se acha próximo, às portas, o fim de todas as coisas. [...]

Diga-lhes como encontrou Jesus, e como você foi abençoado desde que se colocou ao Seu serviço. Conte-lhes sobre a felicidade de sentar-se aos pés de Jesus e aprender preciosas lições de Sua Palavra. Fale a eles da alegria, da satisfação que existe na vida cristã. Que suas palavras sejam calorosas, cheias de fervor, para que possam convencê-los de que você encontrou a pérola de grande preço. Suas palavras alegres e animadoras devem demonstrar que foi achada com certeza a estrada melhor. Isso é trabalho missionário genuíno, e se ele for realizado, muitos acordarão como de um sonho. [...]

Meu irmão, minha irmã, o que estão fazendo por Cristo? Estão procurando ser uma bênção para outros? Estão seus lábios pronunciando palavras de bondade, simpatia e amor? Estão empregando esforços sinceros para ganhar outros para o Salvador?"[4]

"Deus não é indiferente a quem trabalha com amor para levar a Palavra da vida às almas que perecem, as quais, por sua vez, estendem a mão por alimento a fim de oferecê-lo a outras almas famintas."[5]

Possa esse nobre ato de alimentar os famintos com pão espiritual tornar-se a prioridade da vida de cada um de nós, enquanto há oportunidade, antes que sobrevenha o tempo de fome!

Referências:

1 *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 228.

2 *Early Writings* (Primeiros escritos), p. 281 e 282.

3 *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 228 e 229.

4 *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, p. 37-39.

5 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 370.

DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 2009

"Está feito!"

Por Rômulo P. Borges

Em todos os séculos, os filhos de Deus vêm acalentando a grande esperança de ver o fim da história do pecado e o triunfo glorioso do bem sobre o mal. No estabelecimento do eterno reino de Cristo, baseia-se sua certeza de vitória e salvação. Pensando nesse acontecimento, todos os patriarcas e profetas do Antigo Testamento foram confortados e consolados. Igualmente, no período do Novo Testamento, os santos homens de Deus tiveram nesse acontecimento inspiração e motivação para viver com Cristo e para Cristo. E nós também temos esta esperança. Queremos ver o Rei, queremos participar de Sua realeza, participar de Sua vida e Sua glória.

A MANHÃ ETERNA E A NOITE ETERNA

"Sentença contra Dumá. Gritam-me de Seir: Guarda, a que hora estamos da noite? Guarda, a que horas? Respondeu o guarda: Vem a manhã, e também, a noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai, vinde." (Is 21:11-12).

Essa profecia de Isaías contra os edomitas tem uma aplicação especial para o fim da história do nosso mundo. A manifestação de Cristo nas nuvens do Céu assinala o fim da história do pecado e o começo da eternidade. Na volta gloriosa do Salvador, o dia eterno vai raiar para todos os fiéis filhos de Deus. Mas esse acontecimento, que traz vida e triunfo aos vencedores, marca o início da eterna noite de pecado para os ímpios. É o fim daqueles que foram infiéis; o fim dos amantes do mundo e do pecado.

"Com ardente anseio, o povo de Deus aguarda os sinais de seu Rei vindouro. Ao serem consultadas as sentinelas: 'Guarda, a que hora estamos da noite?', é dada sem vacilação a resposta: 'Vem a manhã, e também a noite' (Isaías 21:11 e 12). Brilha a luz nas nuvens sobre o cume das montanhas. Em breve será revelada a Sua glória. O Sol da Justiça está prestes a raiar. A manhã e a noite estão ambas às portas – o início de um dia intérmino para os justos, e também o início da noite eterna para os ímpios."[1]

Nesse grande dia ocorrerá a separação da humanidade. Será vista de maneira muito clara a diferença entre os justos e os ímpios, entre aqueles que cumprem a vontade de Deus e os que não a cumprem.

Os filhos de Deus que dormem no pó da terra ressuscitarão imortais, e os vivos serão transformados, porque "a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade." (1 Coríntios 15:52-53).

Os filhos de Deus serão levados ao encontro do Rei, e os ímpios, destinados à perdição eterna. "[...] Então o Rei dirá também aos que estiverem à Sua esquerda: 'Apartai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.'" (Mt 25:41).

SILÊNCIO NO CÉU

"E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve silêncio no Céu cerca de meia hora." (Apocalipse 8:1).

Na passagem do sexto para o sétimo selo, encontra-se a expressão que diz: "[...] e o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola [...]" (Apocalipse 6:14). Esse evento ocorrerá no segundo advento de Cristo. Portanto, o sexto selo encerra sua fase com a volta gloriosa do Salvador, sendo seguido pelo silêncio no Céu por quase meia hora (7º selo). O Céu estará vazio por ocasião da segunda vinda de Cristo. Todos os anjos vão compor o cortejo do Rei.

Mediante a revelação profética, pode-se definir exatamente o tempo do silêncio. Uma hora profética corresponde a quinze dias, e meia hora profética, a sete dias e meio. O texto bíblico fala de "quase meia hora", que corresponde precisamente a sete dias. Esse é o tempo que durará a viagem dos santos ao Reino Celestial.

"Todos nós entramos juntos na nuvem, e estivemos sete dias ascendendo

para o mar de vidro, onde Jesus trouxe as coroas, e com Suas próprias mãos as colocou sobre nossa cabeça. Deu-nos harpas de ouro e palmas de vitória."[2]

RECEBIDOS PELO REI DOS REIS

A viagem para o Céu será inesquecível para todos os salvos. Na companhia de Cristo e dos santos anjos, os remidos vão cruzar galáxias, sóis, estrelas e mundos. Vão poder contemplar maravilhas jamais vistas por olhos humanos. Eternamente salvos, eles começarão a desfrutar a eternidade.

As boas-vindas ao reino celestial serão dadas pelo Rei. Jesus dirá: "Abri vós as portas, para que entre a nação justa, que guarda a fidelidade." (Isaías 26:2).

"Vi então um inumerável exército de anjos trazerem da cidade gloriosas coroas com nomes escritos, uma para cada santo. Pedindo Jesus as coroas aos anjos, apresentaram-nas a Ele, e com Suas próprias mãos o adorável Jesus as colocou sobre a cabeça dos santos. Do mesmo modo, os anjos trouxeram as harpas, e Jesus as apresentou também aos santos. Os anjos dirigentes desferiram em primeiro lugar o tom, e então todas as vozes se alçaram em louvor grato e feliz, e todas as mãos deslizaram habilmente sobre as cordas da harpa, originando uma música melodiosa, com acordes ricos e perfeitos.

Vi então Jesus conduzir a multidão dos remidos à porta da cidade. Lançou mão da porta e girou-a sobre os seus resplandecentes gonzos, e mandou entrarem as nações que haviam observado a verdade. Dentro da cidade havia tudo para deleitar a vista. Contemplavam por toda parte uma intensa glória. Então Jesus olhou para os Seus santos remidos; o rosto deles estava radiante de glória; e, fixando Seu olhar amorável sobre eles, disse com Sua preciosa e melodiosa voz: 'Vejo o trabalho de Minha alma, e estou satisfeito. Esta magnificente glória é para vocês fruírem eternamente."[3]

O QUE DESFRUTARÃO OS REMIDOS

Desde tempos imemoriais, os homens têm procurado construir nesta Terra um reino diferente, sem desigualdades, sem misérias e sem a presença do mal. Projetos têm sido elaborados, lutas e batalhas travadas, mas fracassaram. Não passa de frustração o sonho do homem de desfrutar apenas o bem e viver numa nova ordem mundial, perfeita e justa. A ciência política de dezenas de gerações não conseguiu uma sociedade justa, muito menos perfeita. Esse sonho se transformará em realidade somente no estabelecimento da Nova Jerusalém, porque ela descerá do Céu, procederá de Deus. O apóstolo João afirmou: "Vi novo Céu e nova Terra, pois o primeiro Céu e a primeira Terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do Céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo." (Apocalipse 21:1-2).

A linguagem humana é incapaz de descrever a glória do reino celestial. As coisas que o olho não viu, o ouvido não ouviu nem subiram à imaginação do homem são as que Deus preparou para os remidos.

a) Não haverá lágrimas, nem pranto:

"[Deus] lhes enxugará dos olhos toda lágrima; [...] não haverá [...] pranto" (Apocalipse 21:4).

b) Não haverá dor

"não haverá [...] dor; porque as primeiras coisas passaram" (Apocalipse 21:4).

c) Não haverá enfermidades

"Nenhum morador de Jerusalém dirá: Estou doente; porque ao povo que habita nela, perdoar-se-lhes-á a sua iniquidade." (Isaías 33:24).

d) Não haverá pessoas com defeitos físicos

"Então, se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos; os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; pois águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo." (Isaías 35:5 e 6).

e) Não haverá mortes nem cortejos fúnebres

"a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto [...]." (Apocalipse 21:4).

f) A presença de Deus será perpétua com todos os Seus filhos

"Ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles." (Apocalipse 21:3).

g) A criação estará em perfeita harmonia como no princípio

"O lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi [...]. Não se fará mal nem dano algum em todo o Meu santo monte, diz o Senhor." (Isaías 65:25).

h) Haverá felicidade perene e um júbilo perpétuo com todos os remidos

"Os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo; alegria eterna coroará sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirão a tristeza e o gemido." (Isaías 35:10).

"O Meu povo habitará em moradas de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos e tranquilos." (Isaías 32:18)

"Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, de desolação ou ruínas nos teus limites; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas, Louvor." (Isaías 60:18).

i) Não haverá tentações e pecado

"Nenhuma árvore da ciência do bem e do mal oferecerá oportunidade para a tentação. Não haverá ali tentador, nem possibilidade de erro." [4]

"Não se levantará por duas vezes a angústia" (Naum 1:9).

"Ali, mentes imortais contemplarão, com deleite que jamais se fatigará, as maravilhas do poder criador, os mistérios do amor que redime [...]. Todas as faculdades se desenvolverão, serão ampliadas todas as capacidades. A aquisição de conhecimentos não cansará o espírito nem esgotará as energias. Ali os mais grandiosos empreendimentos poderão ser levados avante, alcançadas as mais elevadas aspirações, as mais altas ambições realizadas; e surgirão ainda novas alturas a atingir, novas maravilhas a admirar, novas verdades a compreender, novos objetivos a aguçar as faculdades do espírito, da alma e do corpo.

Todos os tesouros do Universo estarão abertos ao estudo dos remidos de Deus. Livres da mortalidade, alçarão voo incansável para os mundos distantes – mundos que fremiram de tristeza ante o espetáculo da desgraça humana, e ressoaram com cânticos de alegria ao ouvir as novas de uma pessoa resgatada. Com indizível deleite, os filhos da Terra entram de posse da alegria e sabedoria dos seres não caídos. Participam dos tesouros do saber e entendimento adquiridos durante séculos e séculos, na contemplação da obra de Deus. Com visão desanuviada olham para a glória da criação, achando-se sóis, estrelas e sistemas planetários, todos na sua indicada ordem, a circular em redor do trono da Divindade. Em todas as coisas, desde a mínima até à maior, está escrito o nome do Criador, e em todas se manifestam as riquezas de Seu poder.

E ao transcorrerem os anos da eternidade, trarão mais e mais abundantes e gloriosas revelações de Deus e de Cristo. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais aprendem os homens acerca de Deus, mais Lhe admiram o caráter. Ao revelar-lhes Jesus as riquezas da redenção e os estupendos feitos do grande conflito com Satanás, a alma dos resgatados fremirá com mais fervorosa devoção, e com mais arrebatadora alegria dedilharão as harpas de ouro. E milhares de milhares, e milhões de milhões de vozes se unem para avolumar o potente coro de louvor."[5]

QUEM ESTARÁ PREPARADO?

A expressão bíblica "Ao que vencer" identifica quem herdará a vida eterna. Todas as promessas da Palavra de Deus apontam para os vencedores. E todos nós estamos envolvidos nesse contexto. Temos uma luta a travar contra nós mesmos. É a batalha contra o nosso maior inimigo: o eu. É necessário subjugá-lo pelo poder de Cristo. Temos de batalhar contra nós mesmos numa luta contra o egoísmo, o orgulho e o pecado. É tremenda a batalha contra o gigante que há dentro de nós. Mas esse não é o único inimigo que temos a vencer. Precisamos enfrentar o segundo grande inimigo: o mundo. Este, com suas vaidades, com seus prazeres, com seu pecado, precisa ser vencido. Por último, temos o arqui-inimigo: Satanás. Revestido da justiça de Cristo, todo ser humano recebe poder suficiente para vencê-lo. Portanto, os que vencem diariamente o mundo, a carne e o diabo estarão preparados para o Céu.

"Se vocês desejam ser santos no Céu, precisam primeiro ser santos na Terra. Os traços de caráter que vocês acalentam na vida não serão modificados pela morte nem pela ressurreição. Todos sairão da sepultura com a mesma disposição que manifestavam no lar e na sociedade. Jesus não altera o caráter em Sua vinda. A obra de transformação tem de ser efetuada agora. Nossa vida diária está determinando o nosso destino. Precisamos de arrependimento, temos de vencer os defeitos de caráter pela graça de Cristo e formar um caráter simétrico neste período de prova, a fim de sermos habilitados para as mansões lá do alto."[6]

"Aqueles que, embora tendo toda a luz da verdade a brilhar em sua vida, e devendo ter obras correspondentes a sua profissão de fé, ainda assim são atraídos pelo pecado, construindo ídolos em seu coração, corrompendo sua alma diante de Deus e contaminando aqueles que com eles se unem no pecado, terão seu nome apagado do livro da vida, e serão deixados nas trevas da meia-noite [...]."[7]

APELO

É triste saber que, em relação à população mundial, poucos desfrutarão o privilégio de habitar no Céu. Poucos alcançarão a vida eterna. Mergulhados na corrida da vida, absorvidos pelas coisas do mundo, e na incessante busca dos prazeres da carne, milhões e milhões de pessoas encerram a existência como os irracionais, sem esperança e sem salvação!

"Poucos, sim, somente poucos do imenso número dos que povoam a Terra serão salvos para a vida eterna, ao passo que as multidões que não aperfeiçoaram o caráter na obediência da verdade serão destinadas à segunda morte."[8]

Também é muito triste saber que poucos jovens alcançarão a vida eterna. Seduzida pelo mundo e pelo encanto do pecado, a juventude que vive no século XXI está muito distante de Deus. Todos estão empenhados apenas em satisfazer a si mesmos; passam por alto os valores eternos e desprezam o convite da salvação.

"Como posso suportar o pensamento de que a maior parte dos jovens nesta época não alcançará a vida eterna? Oh, que os sons da música instrumental possam cessar e que eles não mais desperdicem tão precioso tempo deleitando-se em suas fantasias! Oh, que devotem menos tempo ao vestuário e vãs conversações, e apresentem fervorosas e angustiantes orações a Deus para que obtenham uma sadia experiência! Há grande necessidade de um profundo exame de consciência, à luz da Palavra de Deus. Que cada um faça as perguntas: Sou correto ou corrupto de coração? Estou renascido em Cristo, ou tenho ainda coração carnal, com nova roupagem exterior? Apresentem-se diante do tribunal de Deus e vejam se, à luz divina, vocês têm algum pecado secreto, alguma iniquidade, algum ídolo ainda não sacrificado. Orem, sim, orem como nunca antes oraram, para que não sejam iludidos pelos artifícios de Satanás."[9]

Nosso desejo é de que você seja salvo, que desfrute o privilégio de habitar com Cristo e com os remidos pelos infindáveis séculos da eternidade. Portanto, não corra o risco de perder o Céu. Aproveite as áureas oportunidades de salvação enquanto a porta da graça ainda está aberta. A ninguém será concedido outro tempo de graça a fim de preparar-se para o Céu. O tempo presente é sua única e derradeira oportunidade. Aceite Cristo como o Senhor de sua vida e viva para Ele. Amém!

Referências:

1 *The Great Controversy* (O grande conflito), p. 632.

2 *Early Writings* (Primeiros escritos), p. 16.

3 *The Story of Redemption* (História da redenção), p. 413.

4 *Education* (Educação), p. 302.

5 *The Great Controversy* (O grande conflito), p. 677 e 678.

6 *Manuscript Releases*, vol. 13, p. 82.

7 *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos), p. 445.

8 *Maranatha*, p. 251 (Maranata, o Senhor vem, p. 249).

9 *The Faith I Live By* (A fé pela qual eu vivo), p. 313.

A Prova do Tempo

Na perda do Éden, ouviu-se o brado:
Redenção pelo sangue do Messias!
Um homem, mais tarde, construiu a arca –
Protegeu-se do dilúvio, previamente avisado.

E hoje o mundo corre sem cessar,
Mais e mais, a passos rápidos.
Mas, em tom de amor e paz, o Verbo diz:
"Para você, Eu preparei lugar."

Ao avultarem as tensões, vem também a certeza:
"Filhos Meus, não fiquem angustiados;
Duras provas, grande tristeza;
Tudo é para o bem de Meus amados."

As dificuldades a enfrentar
Podem provocar suspiros e lágrimas.
No entanto, do alto a dor é vista
Com ternura, por um atento olhar.

Em breve virá a perseguição –
Não guarde rancor contra teu companheiro.
Este mundo logo passará; tenha em mente, então,
Que diante da porta está o Justiceiro.

O tempo é curto, os sinais são claros;
O fim se aproxima rapidamente.
Nosso chamado é forte, o dever conhecido:
A verdade defendamos bravamente!

A glória de Deus toda a Terra encherá;
Então logo a meia-noite soará.
As profecias estarão cumpridas;
E a mensagem, a prova do tempo trará.

Reconfortante é o que já foi dito,
De que nada disso por acaso virá.
O Mestre afirma: "Nada vos surpreenderá;
Lembrai-vos, eis que vos tenho predito."

—B. Monteiro